

RELATÓRIO DE ATIVIDADES/2010

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO (PRPE)

EQUIPE DE DIREÇÃO

Débora Peres Menezes
Pró-Reitora

Jorge Mário Campagnolo
Diretor do Departamento de Projetos de Pesquisa

Nelson Canzian da Silva
Diretor do Departamento de Projetos de Extensão

Rozângela Curi Pedrosa
Diretora do Departamento de Inovação Tecnológica

Ricardo Rüter
Coordenador do Núcleo de Acompanhamento de Pesquisa e Extensão

Heliete Nunes
Coordenadora Administrativa e Financeira e Secretária das Câmaras de Pesquisa e de Extensão

Ângela Maria Alvarez
Coordenadora do Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI)

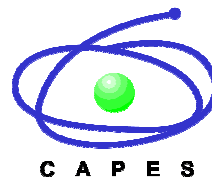
Zenilda Laurita Bouzon
Diretora do Laboratório Central de Microscopia Eletrônica

Washington Portela de Souza
Presidente do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos

Carlos Rogério Tonussi
Presidente da Comissão de Ética no Uso de Animais

Boris Juan Carlos Ugarte Stambuk
Presidente da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança

APOIO



Metas estabelecidas para 2010

A equipe da PRPE estabeleceu metas administrativas e numéricas para as atividades de 2010. As metas administrativas mais relevantes incluíram:

- atualização dos formulários de registros de projetos de pesquisa e ações de extensão no Notes;
- levantamento dos projetos com parecer favorável e recursos obtidos por docentes da UFSC do CNPq (dados discutidos a seguir);
- melhoria do funcionamento das Comissões de Ética por meio da adequação dos formulários on-line;
- agilização no trâmite de projetos de pesquisa no âmbito da PRPE;
- implantação do Centro de Biologia Molecular Estrutural (CEBIME);
- reestruturação do Departamento de Inovação Tecnológica (em fase final de execução);
- implantação na UFSC do Programa PIBIC Ensino Médio;
- instituição do Prêmio Destaque Pesquisador UFSC 50 anos;
- visitas sistemáticas da equipe da PRPE aos Centros de Ensino com a finalidade de divulgar os procedimentos adequados para registro de projetos de pesquisa e de ações de extensão e divulgar dados da pesquisa e da extensão;
- atualização de algumas resoluções vinculadas à PRPE (elencadas na sequência);
- elaboração de proposta de nova tabela para a progressão funcional.

As metas numéricas são mostradas junto com os indicadores de cada área no desenrolar do relatório. Os estudos realizados sobre o sistema de progressão funcional serão apresentados a seguir.

Progressão funcional

A discussão acerca da necessidade de revisão da tabela e dos procedimentos relacionados à progressão funcional do corpo docente desta universidade tem acontecido em diversos níveis nesta instituição e se tornou mais urgente a partir da criação da classe de Professor Associado em 2006.

As políticas institucionais da universidade no que tange ao estímulo a atividades do corpo docente da instituição são parte das atribuições das Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão e Pós-Graduação.

Com o objetivo de conhecer melhor a situação das solicitações de progressão funcional dos professores da UFSC, foram analisados 915 processos de progressão do período 2006-2010, cuja avaliação contribuiu para a formatação de uma proposta para uma nova Tabela de Progressão Funcional. Esta proposta foi apresentada à comunidade docente da UFSC através das Câmaras de Ensino, Pesquisa e Extensão e Pós-Graduação em duas reuniões no dia 11/11/2010, para a qual todos os Diretores de Centro foram convidados. As apresentações realizadas naquela data e a proposta da tabela se encontram disponíveis em www.prpe.ufsc.br/progressao-funcional/. É importante salientar que esta proposta inicial está, em um primeiro momento,

aberta aos docentes da instituição para críticas e sugestões até o dia 14/02/2011 e após a consolidação das contribuições recebidas nesta primeira etapa de consulta deverá ser encaminhada ao CUn para avaliação. Em função das contribuições recebidas durante as reuniões do dia 11/11/2010 anteriormente mencionadas, algumas alterações já foram realizadas para melhor refletir os compromissos entre a política institucional da universidade e as demandas e características de seu corpo docente.

Com a criação da classe de Professor Associado em 2006, depois de um longo período sem a possibilidade de progressão funcional, foi possível a um grande contingente de docentes da instituição aproveitar mais do que quatro semestres para atingir os 36 pontos necessários para ascender à classe de Professor Associado 1. A avaliação dos 915 processos de progressão funcional da classe de Adjunto 4 para Associado 1 e de Associado 1 para Associado 2 analisados revelou informações importantes que incluem:

- a média de tempo utilizada para progredir foi de 4,2 anos, sendo de 4,3 anos na primeira rodada de progressões (Adjunto 4 -> Associado 1) e 4,2 anos na segunda rodada de progressões (Associado 1 -> Associado 2);
- a UFSC se caracteriza por ser uma Universidade com ênfase na pesquisa. A pontuação atingida pelos 915 docentes em suas progressões foi obtida principalmente em decorrência da pesquisa (43,1% dos pontos), seguida do ensino (35,2% dos pontos) e extensão (21,7% dos pontos). Em um estudo recentemente publicado na revista Nature¹, os índices aplicados nos EUA são 40% para a pesquisa, 40% para o ensino e 20% para a extensão e na Ásia 50% para a pesquisa, 30% para o ensino e 20% para a extensão.

A discussão acerca das novas regras para a progressão funcional na UFSC está em curso e os documentos e estudos realizados, bem como a nova proposta ora em discussão, se encontram disponíveis no endereço eletrônico anteriormente mencionado.

Resoluções implementadas

Aprovou-se a Resolução Normativa N.º 07/CUn/2010 em 26 de outubro de 2010. Esta resolução dispõe sobre as normas que regulamentam a concessão de bolsas de pesquisa para discentes na Universidade Federal de Santa Catarina. Teve como motivação o fato da resolução vigente estar muito desatualizada (Resolução n.º 032/CEPE/95) e de regulamentar apenas bolsas de iniciação científica, sem contemplar bolsas para alunos de pós-graduação. Além disso, não existia regulamentação para bolsas financiadas com recursos de projetos de pesquisa.

Também foi aprovada a Resolução Normativa N.º 09/CUn/10, que dispõe sobre bolsas de extensão para discentes em 07/12/2010 pelo Conselho Universitário. A resolução estava desatualizada (Resolução n. 5/CUn/98) e não havia regulamentação para bolsas financiadas com recursos de projetos de extensão.

¹ A. Abbott, D. Cyranoski, N. Jones, B. Maher, Q. Schiemeier & R. Van Noorden, Do metrics matter? Nature Vol. 465, 17 June 2010, 860-862.

Uma comissão coordenada pelo Diretor do Departamento de Projetos de Pesquisa elaborou uma minuta de resolução que regulamenta o relacionamento da UFSC com suas fundações de apoio. Esta minuta já foi encaminhada ao Conselho Universitário, colocada em consulta pública e deverá ser analisada pelo Conselho no próximo ano. A nova resolução teve como motivações:

- inexistência, na instituição, de norma regulamentadora sobre o tema;
- necessidade de regulamentar internamente, itens contidos na Lei Nº 8958, de 20 de dezembro de 1994, que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio e dá outras providências, e modificada pela Medida Provisória Nº 495, de 19 de julho de 2010, que altera as Leis nºs 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.958, de 20 de dezembro de 1994, e 10.973, de 2 de dezembro de 2004, e revoga o § 1º do art. 2º da Lei nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006;
- necessidade de uniformização dos procedimentos realizados pelas fundações de apoio credenciadas pela UFSC.

As atividades da PRPE serão apresentadas, a seguir, por Departamentos administrativos aos quais estão mais fortemente vinculadas.

DEPARTAMENTO DE PROJETOS DE PESQUISA (DPP)

EQUIPE

Prof. Jorge Mario Campagnolo

Diretor

Bel. Airton Costa

Responsável pela Divisão de Bolsas

Adriana Espíndola

Assistente Administrativa

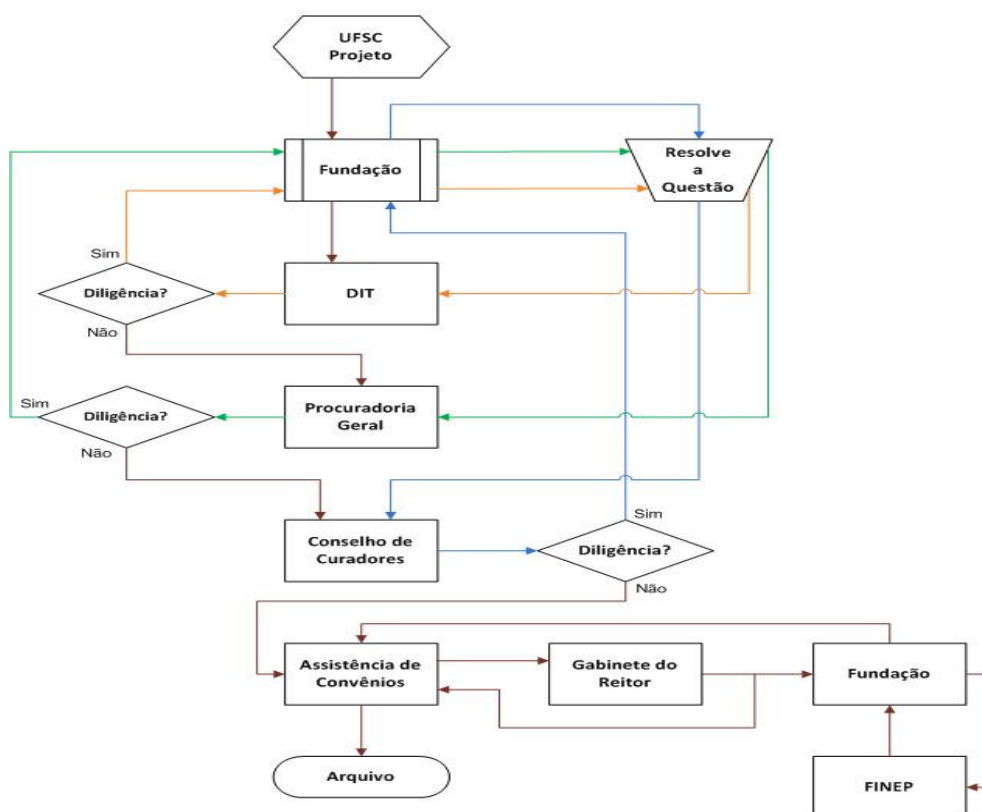
As principais metas associadas à pesquisa envolveram a agilização da tramitação de convênios assinados pela UFSC com a FINEP com a intervenção de uma fundação de apoio, atualização e criação de nova resolução normativa associadas à pesquisa (já mencionada), ações para induzir e estimular professores e pesquisadores a aumentar sua produção científica e a finalização do Centro de Biologia Molecular Estrutural (CEBIME), discutidas a seguir.

Na meta de agilização de tramitação de projetos de pesquisa na instituição houve avanços importantes. Conseguiu-se reduzir para dez dias úteis o tempo máximo de tramitação de convênios com a FINEP na instituição. Este prazo é inferior ao tempo máximo de doze dias úteis para aprovação na instituição dado pela FINEP. Isto foi possível após um acordo com as partes envolvidas na aprovação e as fundações de apoio da UFSC. As partes

envolvidas são: Departamento de Inovação Tecnológica (DIT), Advocacia Geral da União na UFSC, Conselho de Curadores, Setor de Assistência a Convênios da Seplan e Fundações de Apoio da UFSC. Na figura abaixo, apresenta-se o fluxograma da tramitação acordada.

Figura 1

FLUXOGRAMA DE TRAMITAÇÃO DOS CONVÊNIOS DA UFSC COM A FINEP



CM/SEPLAN

O Centro de Biologia Molecular Estrutural é estratégico para o desenvolvimento de pesquisa de ponta na UFSC. Neste centro estão sendo instalados equipamentos de última geração que contribuirão para o desenvolvimento das áreas de biotecnologia, ciência dos materiais, química fina, física aplicada, saúde e engenharias. O término das obras sofreu uma série de atrasos em função de chuvas e outros problemas contratuais. Os equipamentos começaram a ser instalados a partir de dezembro de 2010. Novas adaptações das instalações de nitrogênio para o correto funcionamento dos equipamentos previstos estão sendo projetadas. Recursos para estas

obras já foram equacionados com a FINEP. O Centro deverá entrar em funcionamento no primeiro semestre de 2011.

Indicadores da Pesquisa

A tabela a seguir mostra os dados que são preenchidos pela PRPE no site do Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação (SIMEC). Nessa tabela, são mostradas as metas físicas relacionadas à ação 1375.8667.26246.0042/ Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados, alcançadas mês a mês e os valores orçamentários a elas relacionados. A meta prevista para 2010 foi de 7.000 artigos e a meta orçamentária de R\$ 1.492.433,00. Os valores físicos não são cumulativos.

Tabela 1 - SIMEC

Realizado	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10
Físico	405	204	466	278	428	448
Empenhado (R\$)	0	31.200	5.652	4.620	0	0
Liquidado (R\$)	0	31.200	5.652	4.620	0	0
Pago (R\$)	0	31.200	32.646	43.806	35.557	0

Realizado	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10
Físico	441	464	989	1.168	976	742
Empenhado (R\$)	0	9.044	1.050	419.951	500.000	1.038.098
Liquidado (R\$)	0	9.044	1.050	333.551	62.500	551.846
Pago (R\$)	549	8.495	1.050	231.815	62.500	409.997

Obs. Dados financeiros atualizados até 04/01/2011.

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação, 2011.

A UFSC, nos últimos anos, constatou a necessidade de melhorar sua forma de coleta dos Indicadores da Pesquisa porque é uma Instituição detentora de expressivo desempenho quantitativo e qualitativo nas atividades de pesquisa e produção acadêmico-científica no cenário nacional e regional. Há necessidades constantes de aprimorar o padrão das informações coletadas. Inicialmente a coleta era feita diretamente de cada departamento de ensino. A necessidade de se obter informações mais fidedignas nos fez buscar as informações diretamente do Lattes Institucional do CNPq.

Os dados apresentados mensalmente no Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação – SIMEC são obtidos diretamente do sistema extrator da Plataforma Lattes/CNPq desenvolvido pelo Núcleo de Processamento de Dados – NPD da UFSC, em uso desde maio/2008. É importante enfatizar que os registros obtidos através da Plataforma Lattes dependem da atualização individual de cada docente da Universidade, que tende a refletir com mais precisão a pesquisa efetivamente publicada no final de cada ano, ou imediatamente antes dos prazos finais para apresentação de propostas em atendimento a editais do CNPq, quando os professores então atualizam seus CV Lattes.

Os indicadores bibliométricos são mundialmente adotados para avaliação da produção científica e para o estabelecimento de políticas científicas e de fomento. No entanto, a progressiva diminuição da relação recurso/demanda faz com que esse campo se torne cada vez mais competitivo, exigindo uma busca não só pela produção científica numérica, mas também de qualidade. O processo de produção do saber conclui-se apenas quando os resultados são postos à disposição da sociedade, através da sua veiculação em periódicos adequados e de bom nível. Só assim o saber produzido será devidamente avaliado, criticado, repetido e utilizado. Embora cada área do conhecimento tenha as suas peculiaridades, é imprescindível que o veículo utilizado enquadre-se nos padrões mínimos internacionalmente estabelecidos pela própria área. Assim, os pesquisadores estão sendo fortemente instados a publicar, de preferência, em periódicos internacionais. Esta é, certamente, a melhor avaliação à qual os mesmos podem e devem ser submetidos, como mostram os dados excepcionalmente positivos de nossa instituição.

A UFSC apresenta um crescimento em publicações indexadas. Entretanto, observa-se uma queda na produção bibliográfica, técnica e artística total. A PRPE tem se esforçado para perceber a causa desta redução e levantado várias hipóteses, que têm sido discutidas em reuniões com as Unidades de Ensino, para evitar que esse quadro agrave-se nos próximos anos se não forem tomadas providências.

A expectativa é de que, com a consolidação das carreiras de seus jovens pesquisadores, a melhoria da infra-estrutura institucional de pesquisa, a instalação de novos cursos de doutorado, assim como com o aporte de recursos de fomento federais e estaduais mais estáveis, na medida do estrito cumprimento da legislação vigente, a produção científica indexada da UFSC continue aumentando nos próximos anos e reverta-se a queda da produção bibliográfica, técnica e artística.

Na tabela abaixo, apresenta-se a distribuição de docentes por centro e por titulação de acordo com os dados da PREG do dia 02/12/2010

Tabela 2 - Distribuição de Professores por Centro e por Titulação									
Centro/ Campus	Graduação		Especialização		Mestrado		Doutorado		Total
CCA	0	0,00%	0	0,00%	1	1,09%	91	98,91%	92
CCB	1	0,63%	2	1,26%	10	6,33%	145	91,78%	158
CED	0	0,00%	1	0,86%	10	8,62%	105	90,52%	116
CCS	5	1,50%	12	3,60%	60	18,02%	256	76,88%	333

CFM	0	0,00%	1	0,58%	21	12,28%	149	87,14%	171
CCJ	3	5,36%	2	3,57%	08	14,29%	43	76,78%	56
CCE	5	2,86%	1	0,57%	24	13,71%	145	82,86%	175
CDS	1	2,04%	3	6,12%	15	30,61%	30	61,23%	49
CFH	1	0,58%	1	0,58%	6	3,50%	164	95,34%	172
CSE	0	0,00%	2	1,50%	14	10,62%	116	87,88%	132
CTC	4	1,05%	2	0,52%	29	7,59%	347	90,84%	382
Joinville	-	-	-	-	-	-	20	100,00%	20
Curitibanos	-	-	-	-	-	-	10	100,00%	10
Araranguá	-	-	-	-	-	-	16	100,00%	16
Total	20	1,06%	27	1,43%	198	10,52%	1637	86,99%	1882

O número de Bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq, um indicador nacional fidedigno da qualidade dos pesquisadores, mostra a competência científica dos pesquisadores da UFSC. Dos 473 bolsistas de produtividade do Estado de Santa Catarina, 84% são da UFSC. Dos 54 Pesquisadores Seniores do CNPq, 02 são do Estado de Santa Catarina e da UFSC. Os docentes bolsistas em produtividade representam 24,2% do total de docentes doutores da UFSC. No quadro abaixo apresenta-se a evolução do número de bolsistas por Unidade Acadêmica nos últimos 3 anos e em 2003.

Gráfico 1 - Evolução dos Bolsistas de Produtividade por Centro de Ensino

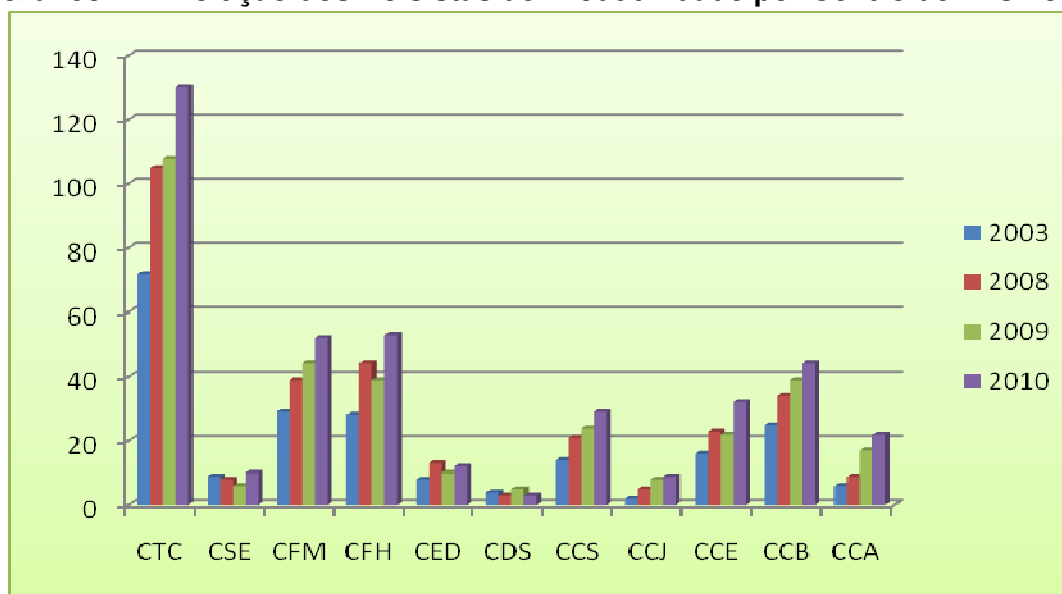


Tabela 3 - Bolsistas de Produtividade CNPq – Unidades Acadêmicas

Unidade Acadêmica	Ano			
	2003	2008	2009	2010
CTC	72	105	108	130
CSE	9	8	6	10
CFM	29	39	44	52
CFH	28	44	39	53
CED	8	13	10	12
CDS	4	3	5	3
CCS	14	21	24	29
CCJ	2	5	8	9
CCE	16	23	22	32
CCB	25	34	39	44
CCA	6	9	17	22
Total	213	304	322	396

Dimensionando as atividades de pesquisa da UFSC, o *World Ranking of World Universities* (<http://www.webometrics.info>; julho de 2010), usando indicadores cientométricos (número de trabalhos publicados e citações, relatórios e outros documentos com extensão pdf, ps, doc, ppt, nos últimos 10 anos) e baseado em diferentes aspectos da presença das instituições na *web*, tais como visibilidade, tamanho, produtividade e impacto, coloca a UFSC como a 3ª. Universidade no Brasil, depois da Universidade de São Paulo e da Universidade de Campinas, a 6ª entre as IES da América Latina, e a 377ª no *ranking* mundial, dentre as 12.000 instituições classificadas (são apenas 04 IES brasileira entre as 400 primeiras).

No ano de 2010, entre os docentes da UFSC, cerca de 87% possui formação de doutor, um crescimento de 3% em relação a 2009. A grande maioria desses professores possui horas de atividade alocadas à pesquisa. Um dimensionamento mais apurado deste parâmetro está sendo feito a partir de 2008.1, pois a legislação (Resolução 009/CUn/2006) que rege as atividades de pesquisa na UFSC, aprovada em 13 de junho de 2006, entrou em vigor em 2007.1, tornando necessário o preenchimento do Formulário de Pesquisa para alocação de horas dedicadas à pesquisa no Plano Individual de Atividades. Em dezembro de 2010 estão registrados no formulário de pesquisa 2453 projetos. Houve um crescimento de 22% em relação a 2001. A qualidade da pesquisa na UFSC, assim como de sua produção científica e intelectual reflete o investimento permanente que tem sido feito tanto na formação continuada dos docentes, quanto na procura de recursos, por cada um de seus pesquisadores e pela administração central, que viabilizem a investigação científica de alto nível.

Na próxima tabela aparecem os números de todo o pessoal envolvido com pesquisa na UFSC nos últimos três anos, incluindo professores aposentados voluntários. Esses dados foram extraídos do cadastro de projetos

de pesquisa do sistema NOTES/UFSC.

Tabela 4 – Dados de Projetos de Pesquisa Registrados no Sistema NOTES/UFSC												
UNIDADE	PESSOAL ENVOLVIDO EM PESQUISA									PROJETOS DE PESQUISA REALIZADOS/EM ANDAMENTO		
	DOCENTE			TÉCNICO -			DISCENTE					
	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010
CCA	70	76	101	13	20	19	165	186	207	123	123	185
CCB	140	150	165	2	8	15	296	357	459	289	326	391
CCS	208	238	279	18	32	35	260	304	426	332	316	419
CFM	107	115	123	4	2	2	118	148	140	141	166	162
CCJ	29	34	37	0	0	0	26	28	25	36	39	43
CCE	101	113	139	3	3	13	67	121	176	128	150	177
CDS	19	11	13	1	1	0	41	18	13	21	11	14
CED	77	83	87	0	4	8	65	66	85	83	86	93
CFH	111	124	159	6	5	1	151	140	167	145	162	221
CSE	77	80	79	1	2	3	20	23	41	73	81	85
CTC	266	327	369	20	42	138	432	500	533	424	543	625
CA	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
GR	1	1	0	1	2	1	0	0	0	1	2	1
PREG	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
PRPE	0	0	2	0	0	1	0	0	1	0	0	1
ARARANGUÁ	0	0	13	0	0	0	0	0	6	0	0	11
CURITIBANOS	0	0	9	0	0	1	0	0	23	0	0	9
JOINVILLE	0	0	15	0	0	0	0	0	4	0	0	16
TOTAL	1207	1355	1590	66	121	137	1641	1891	2312	1797	2007	2453

Grupos de Pesquisa

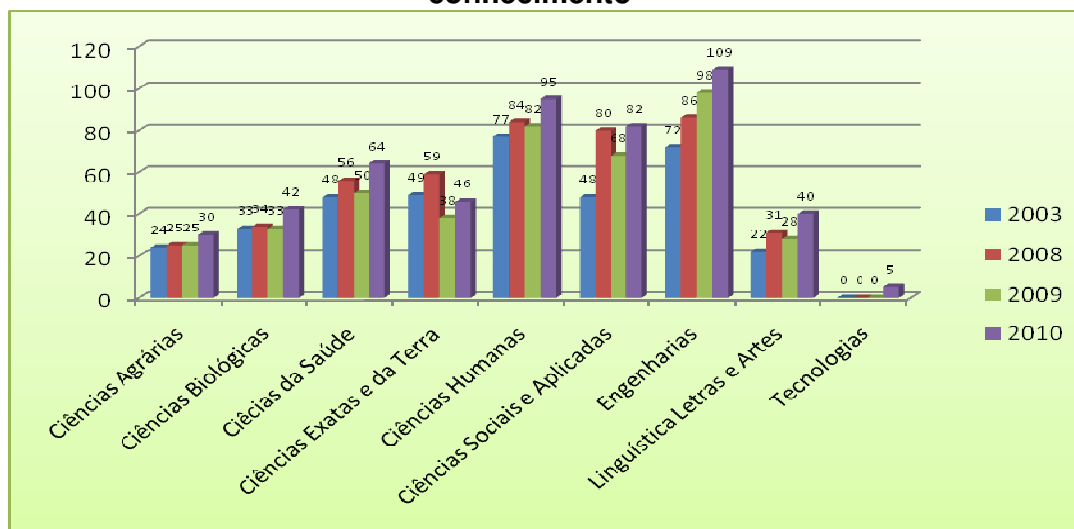
No Diretório de Grupos do CNPq, a UFSC conta com 514 grupos cadastrados em 2010. Em 2009 a UFSC estava em 8º. lugar no *ranking* das instituições nacionais. Em 2010 um novo censo do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPQ está sendo realizado, e com o crescimento de 22% no número de grupos de pesquisa, a UFSC tem boas chances de manter esta classificação ou mesmo subir no *ranking*. O número de grupos de pesquisas cadastrados por grandes áreas em 2003, 2008, 2009 e 2010 é mostrado na Tabela 5.

Tabela 5 - Grupos de Pesquisa – CNPq – 2010

Grande Área	Nº de Grupos de Pesquisa 2003	Nº de Grupos de Pesquisa 2008	Nº de Grupos de Pesquisa 2009	Nº de Grupos de Pesquisa 2010
Ciências Agrárias	24	25	25	30
Ciências Biológicas	33	34	33	42
Ciências da Saúde	48	56	50	64
Ciências Exatas e da Terra	49	59	38	46
Ciências Humanas	77	84	82	95
Ciências Sociais e Aplicadas	48	80	68	82
Engenharias	72	86	98	109
Linguística, Letras e Artes	22	31	28	40
Tecnologias	0	0	0	5
Total	373	455	422	513

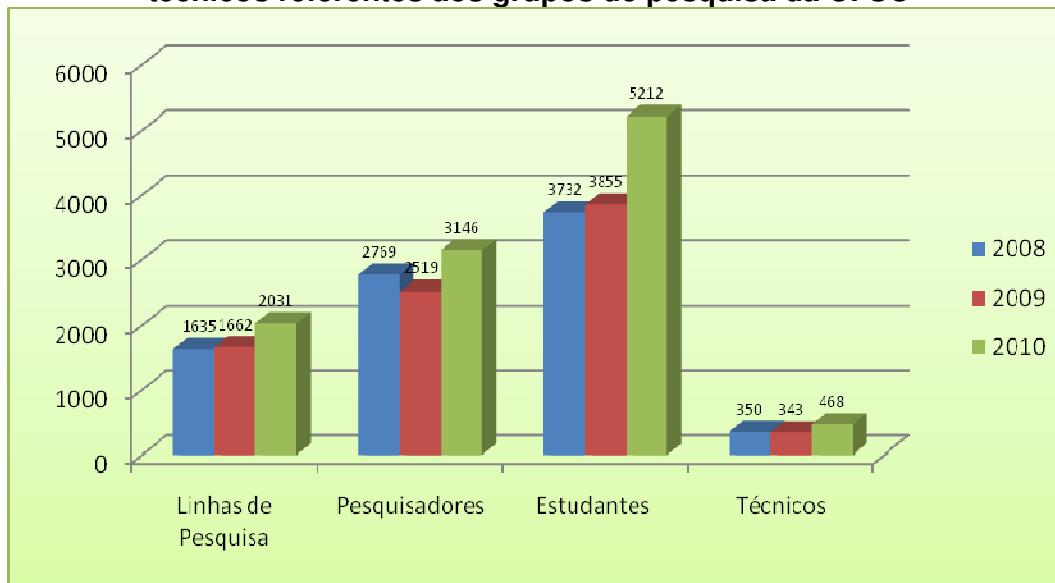
Uma análise comparativa dos períodos de 2003, 2008, 2009 e 2010, também pode ser realizada no Gráfico 2 por grandes áreas. Observa-se um crescimento em todas as áreas do conhecimento entre 2009 e 2010. Em 2010, tivemos também grupos registrados na nova área de tecnologia disponibilizada no Diretório de Grupos de Pesquisa.

Gráfico 2 - Grupos de pesquisa da UFSC por grandes áreas do conhecimento



Os grupos da UFSC contam atualmente com 3.146 pesquisadores, 5.512 estudantes e 468 técnicos, num total de 2.031 linhas de pesquisa. No gráfico 3 apresenta-se a evolução destes dados a partir de 2008. Observa-se que em 2010 houve um crescimento em todos os itens.

Gráfico 3 – Linhas de pesquisa, pesquisadores, estudantes e técnicos referentes aos grupos de pesquisa da UFSC



Financiamento da Pesquisa

A Universidade tem estimulado a submissão de projetos científico-tecnológicos nas diferentes áreas do conhecimento, com especial atenção às áreas com menor tradição ou recentes em pesquisa, na busca de fontes alternativas de recursos nacionais e internacionais, ampliando a divulgação das oportunidades em pesquisa (fomento, prêmios, etc.). Além de incentivar ativamente a participação dos pesquisadores da UFSC nas iniciativas nacionais e internacionais relacionadas às atividades fins, a PRPE tem procurado estimular as parcerias de pesquisa universidade x setor empresarial (Fundos Setoriais), projetos de P&D setoriais (ANEEL, ANATEL, etc.) e representar a Instituição (UFSC) em redes regionais de competência, o que têm proporcionado o desenvolvimento e a participação em grandes projetos institucionais.

Os Projetos Institucionais executados em 2010 são principalmente os do Fundo Setorial de Infraestrutura (CT-Infra) e os do Edital INCT. Destacam-se ainda programas do CNPq e de outras instituições públicas e privadas.

A UFSC tem recebido sistematicamente apoio da FINEP para projetos institucionais de infraestrutura de pesquisa, via recursos **CT-Infra/PROINFRA**. Nos Editais 01/2001, 03/2001, 01/2004, 01/2005, 01/2006 e 01/2007 recebeu recursos e as metas dos projetos foram alcançadas, restando apenas a finalização de duas obras. No Edital 01/2005 as obras do Centro de Produção e Manutenção de Roedores (CPMR) e dos laboratórios para Materiais Nanoestruturados e Transição de Fase na Cromodinâmica Quântica estão na fase

de finalização. No edital 01/2006 restam apenas adaptações finais das instalações de nitrogênio líquido para a finalização da instalação do espectrômetro de massa já adquirido pelo projeto. Os recursos para estas instalações são provenientes de aplicações financeiras do próprio projeto com a aprovação da inclusão dada pela FINEP. No Edital 01/2007, a UFSC recebeu apoio em 07 subprojetos no valor de R\$ 4.690.068,00. Este projeto está em andamento e sofreu atrasos em função de dificuldades para a licitação das obras previstas.

No Edital 01/2008, a UFSC recebeu apoio em oito subprojetos no valor de R\$ 10.323.179,00. O convênio deste edital foi assinado em agosto de 2009. A primeira parcela de um total de três já foi liberada pela Finep em março de 2010. A execução deste projeto já foi iniciada. Os subprojetos aprovados foram: Sistema Integrado de Biotecnologia – Fase 1 (SIBIOTEC1), R\$ 2.501.380,00; Centro de Pesquisa em Tecnologias de Cuidado em Enfermagem e Saúde (CEPETEC), R\$ 640.512,00; Implantação do Centro de Neurociências Aplicadas (CENAP), R\$ 1.694.373,00; Adequação do Campo Experimental Interdisciplinar para Pesquisas Agroambientais (ACEIPA), R\$ 689.705,00; Instituto Interdisciplinar de Ciência e Tecnologia de Superfícies - Etapa II (SUPERFÍCIE), R\$1.987.600,00; Centro Multiusuário de Estudos Moleculares e Estruturais, (CEMOL), R\$1.200.000,00; Núcleo Multiusuário de Bioeletricidade Celular, (NUBIOCEL), R\$ 610.233,00; Laboratório De Pesquisa em Usabilidade e Linguagem para Produção de Conteúdos para Hipermídia - Segunda Fase (TECMIDIA 2), R\$ 999.376,00.

Na Tabela 6 apresentam-se a Unidade de Ensino de origem dos projetos e os programas de pós-graduação beneficiados.

Tabela 6 – Beneficiários dos subprojetos Edital CT-Infra 01/2008

Subprojeto	Unidade de Ensino	Programas de Pós-Graduação Beneficiados
SIBIOTEC1	CCB	Química , Farmacologia , Engenharia Química, Ciência e Engenharia de Materiais , Aqüicultura , Recursos Genéticos Vegetais, Neurociências, Bioquímica, Ecologia, Biologia Celular e do Desenvolvimento, Ciências Fisiológicas , Ciências Médicas, Farmácia, Odontologia, Ciências dos Alimentos, Biologia Vegetal, Nutrição.
CEPETEC	CCS	Enfermagem, Odontologia, Farmácia, Educação Física, Nutrição, Medicina, Saúde Pública.
CENAP	CCS	Ciências Médicas, Enfermagem, Farmácia, Educação Física, Neurociências, Farmacologia, Bioquímica, Biotecnologia, Química, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Ciência e Engenharia de Materiais, Física.
ACEIPA	CCA	Ciências de Alimentos , Aqüicultura , Agroecossistemas
SUPERFÍCIE	CTC	Ciência e Engenharia de Materiais, Engenharia Mecânica, Física, Química, Engenharia Elétrica
CEMOL	CFM	Biotecnologia, Engenharia Química, Farmácia, Farmacologia, Física, Matemática, Odontologia, Química, Rec. Genet. & Veg.
NUBIOCEL	CCB	Química, Engenharia Elétrica, Farmacologia, Engenharia Química, Ciência e Engenharia de Materiais, Aqüicultura, Biotecnologia,

		Neurociências, Bioquímica, Ecologia, Biologia Celular e do Desenvolvimento, Ciências Fisiológicas, Ciências Médicas, Farmácia, Odontologia, Biologia Vegetal.
TECMIDIA 2	CCE	Engenharia e Gestão do Conhecimento, Design e Expressão Gráfica, Literatura, Linguística, Letras Inglês e Literatura Correspondente, Estudos da Tradução.

Na Tabela 7 apresentam-se itens apoiados nos subprojetos.

Tabela 7 – Itens apoiados nos subprojetos Edital CT-Infra 01/2008

Subprojeto	Itens Apoiados	Cronograma
SIBIOTEC1	1 - Construção do Prédio com 3000 m ² para Implantação do Sistema Integrado de Biotecnologia	07/2010 a 07/2012
CEPETEC	1 – Equipamentos de Lab. Multiusuários	07/2010 a 07/2011
CENAP	1 – Equipamentos de Lab. Multiusuários	07/2011 a 07/2012
ACEIPA	1 - Obras para adequação do Campo Experimental Interdisciplinar de Pesquisa Agroambientais na Ressacada. 2 - Equipamentos	07/2010 a 07/2012
SUPERFÍCIE	1 - Obras da Segunda Etapa do Prédio de Implantação do do Instituto Interdisciplinar de Ciência e Tecnologia de Superfícies com área de 1782 m ²	07/2010 a 07/2012
CEMOL	1 – Equipamentos de Lab. Multiusuários	07/2010 a 07/2011
NUBIOCEL	1 – Equipamentos de Lab. Multiusuários	07/2010 a 07/2011
TECMIDIA 2	1 – Equipamentos de Lab. Multiusuários	07/2010 a 07/2011

No Edital 02/2008, Novos Campi, a UFSC recebeu apoio de R\$ 2.496.409,00. Nesse edital a UFSC apresentou apenas o subprojeto Pista de Testes para Pesquisa de Desempenho de Materiais, Pavimentos, Sistemas Veiculares e Rodovias Inteligentes, que teve sua aprovação integral. O Convênio deste edital foi assinado em outubro de 2009 mas tendo em vista o atraso da aprovação da licença ambiental e do recebimento da escritura do terreno do Campus Joinville ainda não houve o repasse pela Finep da primeira parcela. Todos os documentos para a liberação da parcela já forma enviados e a liberação está no jurídico da FINEP.

No Edital 01/2009, a UFSC recebeu apoio em oito subprojetos no valor de R\$ 8.608.868,00. O convênio referente ao projeto foi aprovado na UFSC e está no jurídico da FINEP para ser assinado. Os subprojetos aprovados foram: Sistema Integrado de Biotecnologia - Fase 2 (SIBIOTEC2), R\$ 1.467.293,00; Criação do Instituto de Pesquisa em Saúde e Medicina Translacional – UFSC (IPQTSAUDE), R\$ 885.271,00; Complementação e Manutenção do Laboratório Central de Microscopia Eletrônica (CM-LCME), R\$ 1.028.642,00; Centro de Pesquisa e Documentação da Universidade Federal de Santa Catarina (CPD-UFSC), R\$ 959.895,00; Centro de Pesquisa Multiusuário em Exercício Físico, Saúde e Desempenho Esportivo (CEPEME), R\$ 486.624,00; Implantação do Centro de Pesquisa em Energias Renováveis e Práticas Sustentáveis (RENERGIA), R\$ 971.760,00; Infraestrutura Multi-Usuária de Caracterização de Nanoestruturas (IMCAN), R\$ 1.787.964,00; Instituto do Mar e Biodiversidade da Universidade Federal de Santa Catarina (IMB), R\$ 1.021.419,00.

Tabela 8 – Beneficiários dos subprojetos Edital CT-Infra 01/2009

Subprojeto	Unidade de Ensino	Programas de Pós-Graduação Beneficiados
SIBIOTEC2	CCB	Química; Farmacologia, Engenharia Química, Ciência e Engenharia de Materiais; Aqüicultura, Recursos Genéticos Vegetais, Neurociências, Ecologia, Biologia Celular e do Desenvolvimento, Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas/UFSC, Ciências Médicas, Farmácia, Odontologia, Ciências dos Alimentos, Biologia Vegetal, Nutrição.
IPQTSAUDE	CCS	Enfermagem, Odontologia, Farmácia, Educação Física, Nutrição, Medicina, Saúde Pública, Neurociências e Comportamento, Química, Engenharia Biomédica.
CM-LCME	CTC/CCS/CCA/CCB/CFM	Programas de Pós-Graduação em Engenharia, Física, Química, Ciências da Saúde, Ciências Biológicas, Ciências Agrárias e Geociências.
CPD-UFSC	CFH	Interdisciplinar em Ciências Humanas, Antropologia Social, Sociologia Política, Filosofia, Geografia, História, Psicologia, Educação, Ciência da Informação, Educação Científica e Tecnológica, Literatura, Linguística, Inglês e Literatura Correspondente, Estudos da Tradução, Serviço Social, Economia, Contabilidade, Administração e Direito.
CEPEME	CDS	Educação Física, Ciências Médicas. Enfermagem, Farmácia, Multicêntrico em Ciências Fisiologia, Neurociências e Comportamento, Farmacologia, Bioquímica, Nutrição, Psicologia, Engenharia de Automação e Sistemas.
IMCAN	CFM	Química, Farmacologia, Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Materiais, Física, Farmácia, Biotecnologia, Bioquímica.
RENERGIA	CTC	Engenharia Elétrica, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Arquitetura e Urbanismo, Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade, Engenharia Ambiental, Engenharia Química, Engenharia de Materiais, Física, Engenharia de Automação e Sistemas, Ciência da Computação, Engenharia de Alimentos, Engenharia e Gestão do Conhecimento, Engenharia de Produção.
IMB	CFH	Aqüicultura, Biologia Celular e do Desenvolvimento, Biologia Vegetal, Bioquímica, Biotecnologia, Ecologia, Engenharia Ambiental, Engenharia e Gestão do Conhecimento, Farmacologia, Farmácia, Geografia, Química.

Na Tabela 9 apresentam-se itens apoiados nos subprojetos.

Tabela 9 – Itens apoiados nos subprojetos Edital CT-Infra 01/2009

Subprojeto	Itens Apoiados	Cronograma
SIBIOTEC2	1 - Equipamentos de Lab. Multiusuários	01/2011 a 06/2012
IPQTSAUDE	1 – Equipamentos de Lab. Multiusuários	01/2011 a 06/2012
CM-LCME	1 – Obras e instalações para melhorias no LCME 2 – Equipamentos de Lab. Multiusuários 3 – Contrato de Manutenção de Equipamentos	01/2011 a 12/2012
CPD-UFSC	1 – Construção de área com área 2511 m2 para implantação do CPD-UFSC, primeira etapa.	01/2011 a 12/2012
CEPEME	1 - Construção de área com 1200 m2 para implantação do CEPEME, Primeira Etapa.	01/2011 a 12/2012
IMCAN	1 – Equipamentos de Lab. Multiusuários	01/2011 a 06/2012
RENERGIA	1 – Construção de área com área 2500 m2 para implantação do RENERGIA, Primeira Etapa.	01/2011 a 12/2012
IMB	1 – Construção de área com 766 m2 para implantação do IMB	01/2011 a 12/2012

No Edital 01/2010, Novos Campi, a UFSC recebeu apoio de R\$ 959.939,00. Nesse edital a UFSC apresentou apenas o subprojeto Tecnologias Apropriadas para o Desenvolvimento Regional: Laboratório Multiusuários como Plataforma Integrada de C,T & I do Campus de Curitibanos. Este convênio ainda não foi assinado e depende do envio pela Finep para sua assinatura.

Na Tabela 10 estão elencados projetos de pesquisa e desenvolvimento, financiados por outras instituições e assinados com a UFSC em 2010. Para efeitos de comparação também estão apresentados nesta tabela os dados de 2009. Nessa relação não estão relacionados projetos de pesquisa financiados pelo CNPq, que possuem gerenciamento financeiro pelo próprio pesquisador.

Tabela 10 – Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento assinados

Órgão Financiador	Número de Projetos		Valor em R\$	
	2009	2010	2009	2010
FINEP (CT-Infra incluído)	10	07	16.059.303,93	16.822.195,44
P&D de Concessionárias Públicas de Energia Elétrica	20	29	6.025.288,67	4.892.791,96
P&D Concessionárias de Petróleo e Gás	10	07	10.638.569,84	7.376.496,61
Outras Instituições Públicas	14	80	9.902.822,87	83.151.888,40
Setor Empresarial	22	106	3.749.846,22	8.198.857,92
Total	166	229	51.874.531,03	120.442.230,33

Nos projetos financiados pelo **Edital Universal do CNPq** em 2010, predominam os projetos da Faixa A, a de menor valor, com 43 projetos e 25 projetos na Faixa C, a de maior valor, restando assim 30 projetos na faixa B, conforme apresenta a Tabela 11. Pode-se observar um crescimento considerável em relação a 2009 nos projetos de maior valor, de 14% para 25% do número total dos projetos.

Tabela 11 - Número e distribuição percentual de projetos concedidos pelo Edital Universal CNPq

Faixas de Valores	No. Projetos		Percentagem do Número total de projetos (%)	
	2009	2010	2009	2010
A - até R\$ 20.000,00	27	43	48	44
B - de R\$ 20.000,01 a R\$ 50.000,00	21	30	38	31
C - de R\$ 50.000,01 a R\$ 150.000,00	8	25	14	25
Total (A, B e C)	56	98	100	100

A FAPESC tem contribuído de forma decisiva para a pesquisa no Estado de Santa Catarina. Na Tabela 12, apresentamos os projetos de pesquisa e desenvolvimento assinados com a FAPESC em 2010. O Edital Universal refere-se a chamada pública de 2009. Entretanto, parte dos projetos foram assinados em 2010 e aparecem na tabela.

Tabela 12 – Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento assinados com a FAPESC em 2010

Edital	Número de Projetos	Valor em R\$
Edital Universal	36	1.608.063,63
Proeventos	22	196.000,00
Prêmio Valorização da Biodiversidade Vegetal de Santa Catarina	1	3.473,00
Programa de Pesquisa para o SUS	3	651.291,00
Ciências Agrárias	11	615.420,08
Biodiversidade	11	1.611.544,90
Prevenção de Catástrofes Naturais	2	339.250,00
Prêmio Mérito Universitário Catarinense PMUC	49	176.400,00
CT&I-SDR - Ciências Agrárias	1	72.485,00
Programa de Bolsas FAPESC	31	1.536.000,00
Prêmio Stemmer de Inovação 2009	1	62.500,00
Demanda Espontânea	16	503.714,96
Total	184	7.376.142,57

Iniciação Científica

Com relação aos alunos de Iniciação Científica (IC), a UFSC participa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, PIBIC/CNPq há 20 anos, do Programa Institucional de Iniciação Tecnológica e de Inovação, PIBITI/CNPq há 3 anos, do Programa Institucional de Iniciação Científica para Instituição com Ações Afirmativas há 2 anos PIBIC-AF) e no Programa Institucional de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM) há alguns meses.

O Programa PIBIC/BIP conta atualmente com 633 bolsas de IC, das quais 513 são financiadas pelo CNPq e 120 pela UFSC. O Programa PIBITI conta atualmente com 45 bolsas financiadas pelo CNPq. Os professores orientadores mantêm também outras 163 bolsas originadas das cotas dos pesquisadores bolsistas de produtividade do CNPq, refletindo o compromisso institucional assumido e a preocupação com a formação dos futuros pesquisadores do país.

A UFSC mantém também um programa de iniciação científica com alunos voluntários. Atualmente, os pesquisadores da UFSC têm sob sua orientação 117 alunos de IC voluntários.

As bolsas PIBIT (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação) são destinadas preferencialmente aos Centros de Ensino da UFSC que possuem, em seus quadros, bolsistas DTI (Desenvolvimento Tecnológico e industrial). A UFSC foi apoiada com 5 dessas bolsas em 2008, das quais 3 foram mantidas em 2009. Em 2010 o programa teve um incentivo do CNPq e fomos apoiados com 45 bolsas.

Outra modalidade criada pelo CNPq, e acrescida ao Programa PIBIC, foram as bolsas do Programa PIBIC nas Ações Afirmativas (PIBIC-AF), cujos orientadores devem, necessariamente, indicar alunos que entraram na UFSC pelo sistema de quotas. Foram agregadas ao sistema da UFSC 20 bolsas AF em 2009 e em 2010 passamos a ter 25 bolsas.

Todo o processo de seleção, julgamento e acompanhamento dessas novas bolsas foi inserido no sistema PIBIC na UFSC.

O panorama referente à distribuição de bolsas por programa pode ser analisado na Tabela 13, considerando os detalhamentos realizados nos parágrafos anteriores.

Tabela 13 - Distribuição e valor, em reais, do número de bolsas concedidas por programa/programas

	PIBIC/CNPq	PIBITI/CNPq	PIBIC/AF	BIP/UFSC	TOTAL
2009/2010					
Bolsas Concedidas	413	5	20	105	543
Valor Mensal	123.000	1.500	6.000	31.500	162.900,00
Valor Anual	1.486.800,00	18.000,00	72.000,00	378.000,00	1.954.800,00
2010/2011					
Bolsas Concedidas	443	45	25	120	633
Valor Mensal	159.480,00	16.200,00	9.000,00	43.200,00	227.880,00
Valor Anual	1.913.760,00	194.400,00	108.000,00	518.400,00	2.733.600,00

LEGENDA:

PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/CNPq;

PIBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação/CNPq;

AF – Ações Afirmativas/CNPq

BIP – Programa de Bolsas de Iniciação à Pesquisa/UFSC

Na Tabela 14 estão os projetos de iniciação científica aprovados nos últimos dois editais e as bolsas distribuídas por Unidades de Ensino.

Tabela 14 – Distribuição do Número de Bolsas Solicitadas e Concedidas (por Centro de Ensino da UFSC e Grande Área do Conhecimento)

Ano do Programa		2009/2010		2010/2011	
Área	Centros de Ensino	Solicitadas	Concedidas	Solicitadas	Concedidas
VIDA	CCA	43	28	48	36
	CCB	86	63	104	71
	CDS	10	09	14	10
	CCS	78	38	78	51
	Sub-total	212	138	244	168
HUMANAS	CCE	49	37	80	54
	CED	17	15	19	17
	CCJ	19	17	26	21
	CSE	15	11	32	21
	CFH	91	70	110	86
	Sub-total	191	150	267	199
EXATAS	CFM	85	77	90	86
	CTC	208	178	193	180
	Sub-total	293	255	283	266
Total Geral		696	543	794	633

Anualmente é organizada a apresentação dos trabalhos dos bolsistas de IC no Seminário de Iniciação Científica (SIC), que no ano de 2010 contou com 763 painéis e 54 apresentações orais. Nesse ano ocorreu a 20.^a edição do SIC e foi conjunta com a 9^a Semana de Ensino Pesquisa e Extensão (SEPEX) e a 9^a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. No gráfico 4 e na tabela 15 é possível observar a evolução no número de trabalhos apresentados.

Gráfico 4 – Evolução no número de inscritos no SIC

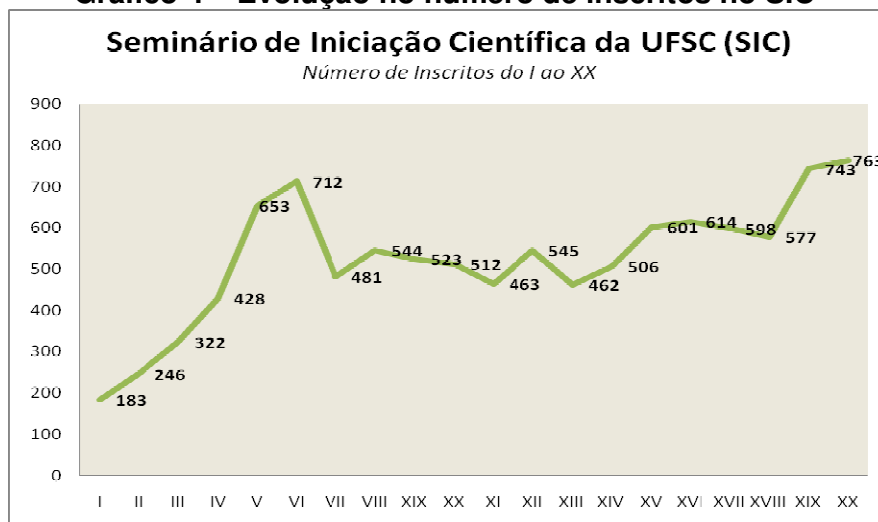
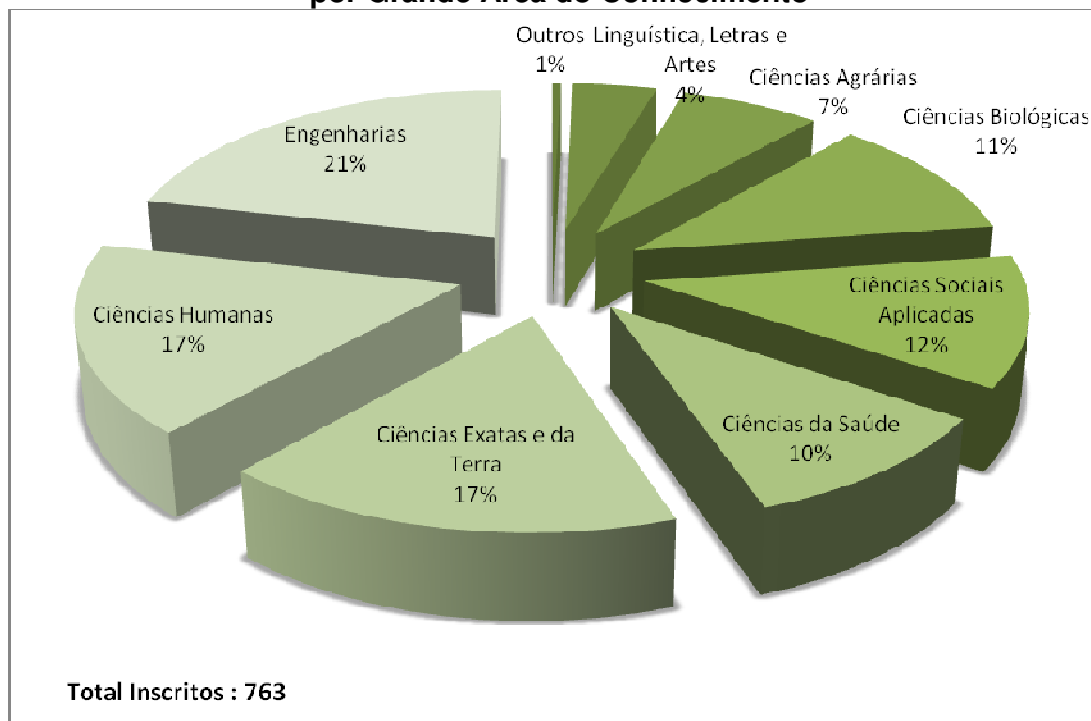


Tabela 15 - Seminário de Iniciação Científica da UFSC (SIC)
Número de Inscritos de 1991 a 2010

SIC	Data de Realização	Nº Inscritos Total	Nº Inscritos UFSC	Nº Inscritos Outras Inst.
I	23 e 24 de maio de 1991	183	144	39
II	29 a 31 de julho de 1992	246	177	69
III	29 e 30 de setembro de 1993	322	243	79
IV	26 e 27 de agosto de 1994	428	313	115
V	17 e 18 de agosto de 1995	653	484	169
VI	12 e 13 de setembro de 1996	712	571	141
VII	13 e 14 de outubro de 1997	481	479	02
VIII	25 e 26 de novembro de 1998	544	540	04
IX	26 a 28 e novembro de 1999	523	515	08
X	21 a 23 de novembro de 2000	512	493	19
XI	07 de março de 2002	463	463	-
XII	20 a 22 de novembro de 2002	545	536	09
XIII	15 e 16 de outubro de 2003	462	458	04
XIV	23 e 24 de setembro de 2004	506	467	39
XV	14 e 15 de setembro de 2005	601	562	39
XVI	18 e 19 de outubro de 2006	614	602	12
XVII	03 e 04 de outubro de 2007	598	592	06
XVIII	22 e 23 de outubro de 2008	577	560	17
XIX	21 e 22 de outubro de 2009	743	709	34
XX	20 a 23 de outubro de 2010	763	718	45

As grandes áreas de conhecimento são contempladas com os projetos de Iniciação Científica apresentados no SIC. As quantidades de trabalhos apresentados nessas áreas são especificadas no Gráfico 5.

Gráfico 5 - Distribuição dos Trabalhos apresentados no SIC de 2010, por Grande Área do Conhecimento



Destaques da Iniciação Científica 2010

O Depto de Projetos de Pesquisa da UFSC seleciona anualmente os destaques da iniciação científica. Seis alunos foram selecionados em duas categorias: apresentações orais e painéis nas três grandes áreas de conhecimento do CNPq, pela qualidade do trabalho apresentado no 20º Seminário de Iniciação Científica da UFSC, realizado nos dias 20, 21 e 22 de outubro de 2010. Os seis alunos selecionados serão inscritos para apresentarem os seus trabalhos na Jornada Nacional de Iniciação científica (JNIC), a ser realizada durante a 63ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que ocorrerá de 10 a 15 de julho de 2011, na Universidade Federal de Goiás (UFG), em Goiânia/Goiás (GO). A PRPE irá custear, além da inscrição, a hospedagem e o transporte desses estudantes. Os destaques de 2010 estão elencados a seguir.

Tabela 16 – Alunos selecionados no 20º SIC (2010)
Ciências Exatas e da Terra
 (CFM e CTC)

Aluno	Orientador	Depto.	Centro	Destaque
Henrique Von Paraski	Rolf Bertrand Schroeter	EQA	CTC	Apresentação Oral
Carlos Cristiano de Jesus Alcântara	Ivo Barbi	EEL	CTC	Painel

Ciências Humanas e Sociais
 (CFH, CCE, CED, CCJ e CSE)

Aluno	Orientador	Depto.	Centro	Destaque
Ana Carolina Ribeiro Lobo de Cassiano	Julia Silvia Guivant	SPO	CFH	Apresentação Oral
Aline Boschi Moreira	Orides Mezzaroba	DIR	CCJ	Painel

Ciências da Vida
 (CCA, CCB, CCS e CDS)

Aluno	Orientador	Depto.	Centro	Destaque
Leandra Formentão	Mario Steindel	MIP	CCB	Apresentação Oral
Camilla Furtado	Marisa Monticelli	NFR	CCS	Painel

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC_EM) NA UFSC

Para despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes do ensino médio e profissional, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCT) lançou o **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC_EM)**. A UFSC concorreu a este edital e as cotas de Bolsas destinadas a UFSC foram iguais àquelas solicitadas, ou seja, um total de 134 bolsas. O período de aplicação dessas bolsas é de 1º de outubro a 29 de setembro de 2011. Foram contempladas um total de 06 (seis) escolas em 08 (oito) projetos, listados a seguir.

Tabela 17 – PIBIC em 2010/2011 – Quadro resumido por escola/projeto
(Posição em 09/12/2010)

Nome do Colégio	Título do Projeto	
1- Colégio de Aplicação - UFSC	Educação, Comunicação, Ciência e Tecnologia Contemporâneas no Ensino Médio	50
2 - E.E.B. Getúlio Vargas	Aspectos do processo civilizador e da modernização em Florianópolis, nas primeiras décadas do século XX	10
E.E.B. Getúlio Vargas	Educação, Comunicação, Ciência e Tecnologia Contemporâneas no Ensino Médio	15
3 - E.E.B. Professora Maria Garcia Pessi	Educação ambiental, sustentabilidade e novas tecnologias	25
4 - E.E.B. Simão Hess	Educação, Comunicação, Ciência e Tecnologia Contemporâneas no Ensino Médio	15
E.E.B. Simão Hess	Papo Sério – Oficinas sobre Gênero, Sexualidade e Prevenção	03
5 - Escola de Educação Básica Ildelfonso Linhares	Papo Sério – Oficinas sobre Gênero, Sexualidade e Prevenção	03
6 - Escola de Educação Básica Jurema Cavallazzi	Papo Sério – Oficinas sobre Gênero, Sexualidade e Prevenção	03
7 - Núcleo Municipal de Campo Leoniza Carvalho Agostini	Ciência em Campo	05
8 - Núcleo Municipal Getulio Vargas	Ciência em Campo - GV	05
Total		134

Prêmio Mérito Universitário Catarinense

A FAPESC seleciona alunos de graduação em todas as áreas de conhecimento, para receberem Bolsas de Iniciação Científica e, ao final da pesquisa, concorrer ao Prêmio Mérito Universitário Catarinense (PMUC). No ano de 2010 a UFSC foi contemplada com 49 projetos. As áreas contempladas no Prêmio Mérito FAPESC 2010 foram: saúde (odontologia, farmácia, medicina, nutrição, bioquímica), biológica (biologia, farmacologia), direito, ciências agrárias (aquicultura, agronomia), ciências exatas (física) e humanas (jornalismo).

Funpesquisa

O Fundo de Incentivo à Pesquisa (FUNPESQUISA) é um programa estratégico, pois estimula a consolidação da carreira científica de professores e servidores técnico-administrativos recém contratados, com o financiamento de uma infraestrutura inicial de equipamentos e serviços.

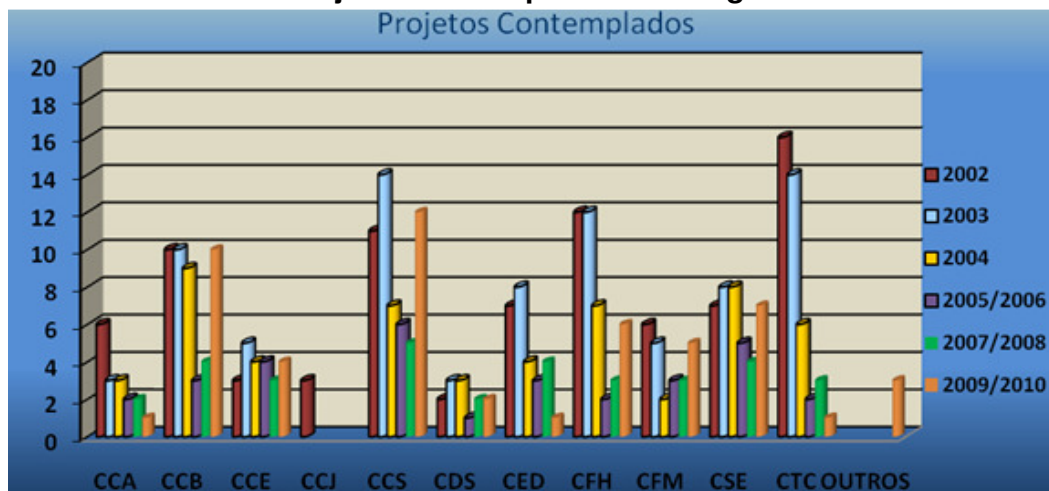
A importância do FUNPESQUISA se torna maior com o aumento do número de contratações de docentes com o REUNI. A qualificação de docentes para pesquisa é estratégica para manter e aumentar a produção intelectual da instituição. A partir de uma escala temporal é possível verificar o montante de projetos contemplados pelo FUNPESQUISA, conforme apresenta a Tabela 18. Em dezembro de 2010 publicou-se um novo edital para execução em 2011/2012 para financiamento de 140 projetos com valor individual de R\$ 5.000,00, totalizando R\$ 700.000,00.

Tabela 18 – Projetos contemplados no Programa FUNPESQUISA

Projetos Contemplados 2002 a 2010							
Centro	2002	2003	2004	2005/2006	2007/2008	2009/2010	2011/2012
CCA	6	3	3	2	2	1	
CCB	10	10	9	3	4	10	
CCE	3	5	4	4	3	4	
CCJ	3	-	-	-	-	-	
CCS	11	14	7	6	5	12	
CDS	2	3	3	1	2	2	
CED	7	8	4	3	4	1	
CFH	12	12	7	2	3	6	
CFM	6	5	2	3	3	5	
CSE	7	8	8	5	4	7	
CTC	16	14	6	2	3	1	
OUTROS	-	-	-	-	-	3	
TOTAL	83	82	53	31	33	52	140

A análise de tabela acima permite identificar que já houve um significativo aumento nos projetos contemplados no FUNPESQUISA, no ano de 2009, comparativamente ao ano anterior. Agora com o novo edital publicado em 2010 este esforço representa um aumento de 270% no número de projetos apoiados e no montante investido.

O Gráfico 6 facilita a visualização da participação da UFSC nesses projetos nos últimos 8 anos. Neste gráfico, não apresenta-se ainda a distribuição do novo edital 2011/2012, cujos resultado deverá ser publicado em abril de 2010.

Gráfico 6 – Projetos Contemplados no Programa FUNPESQUISA

Fonte: Relatório de Gestão PRPE/2009

Após uma redução de projetos no período de 2004 a 2006, a instituição, a partir de programas de incentivo na área de pesquisa e de iniciativas para otimizar os trâmites administrativos, vem obtendo resultados positivos desde 2007, no concernente ao aumento no número de projetos contemplados no FUNPESQUISA.

Produção Intelectual

Políticas de indução de P&D da PRPE em 2010

No ano de 2010 a PRPE empreendeu uma série de ações com o objetivo de induzir e estimular seus docentes e pesquisadores a aumentarem sua produção científica e tecnológica, bem como para melhorar a sistemática de registro destas ações na Plataforma Lattes do CNPq. O extrator Lattes, ferramenta desenvolvida pela SETIC-UFSC e disponível no endereço (<http://150.162.9.98:8080/lattesufsc/action/form>) atualiza diariamente as informações de todos os pesquisadores da UFSC diretamente do CV Lattes do CNPq. Desta forma, o extrator reflete somente os índices da produção intelectual da instituição efetivamente cadastrados por seus pesquisadores.

Constatou-se que o registro das ações de pesquisa e extensão é realizado de forma esporádica e pouco sistemática, merecendo maior atenção por parte dos pesquisadores em função de períodos notáveis como o prazo para submissão dos cursos de pós-graduação do Coleta CAPES e de editais do CNPq. Um exemplo da relativa baixa prioridade dada pelos pesquisadores à atualização de seus CV Lattes fica evidenciado quando se compara a evolução do parâmetro “Produção Bibliográfica” informada para os anos 2007, 2008 e 2009, registrado no início, em meados e no final do ano de 2010, como mostra a tabela abaixo.

Tabela 19 – Produção Bibliográfica de 2007 a 2009

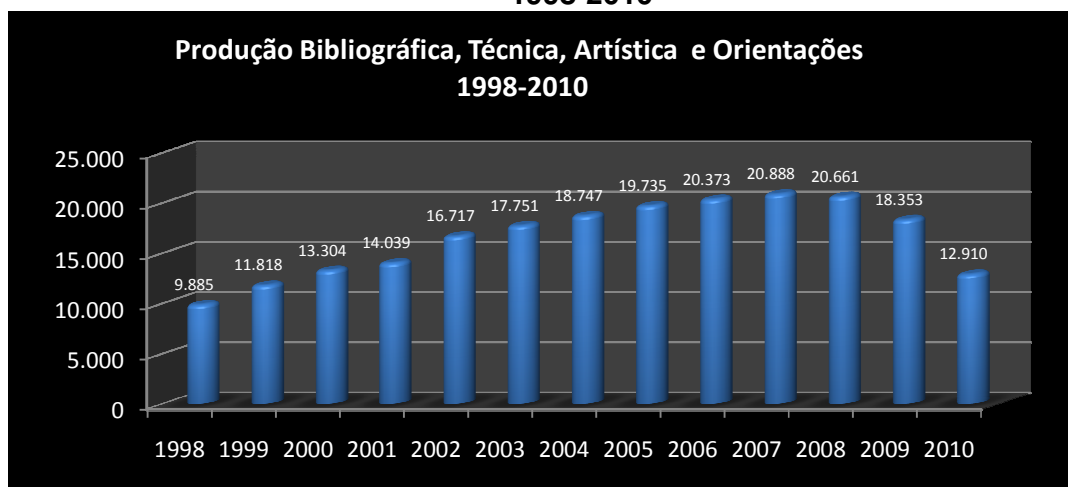
Data da extração do dado do CV Lattes	2007 (var%)	2008 (var%)	2009 (var%)
04/01/2010	8568	8304	6142
12/04/2010	9095 (6,1)	8972 (8,0)	7554 (23,0)
03/12/2010	10036 (17,1)	9965 (20,0)	8943 (45,6)

O repasse de recursos orçamentários do MEC para a UFSC é função da manutenção de índices de produtividade. Estes indicadores, informados mensalmente ao MEC são extraídos da Plataforma Lattes e neste contexto a PRPE vem estimulando os pesquisadores a manterem seu CV Lattes o mais atualizado possível.

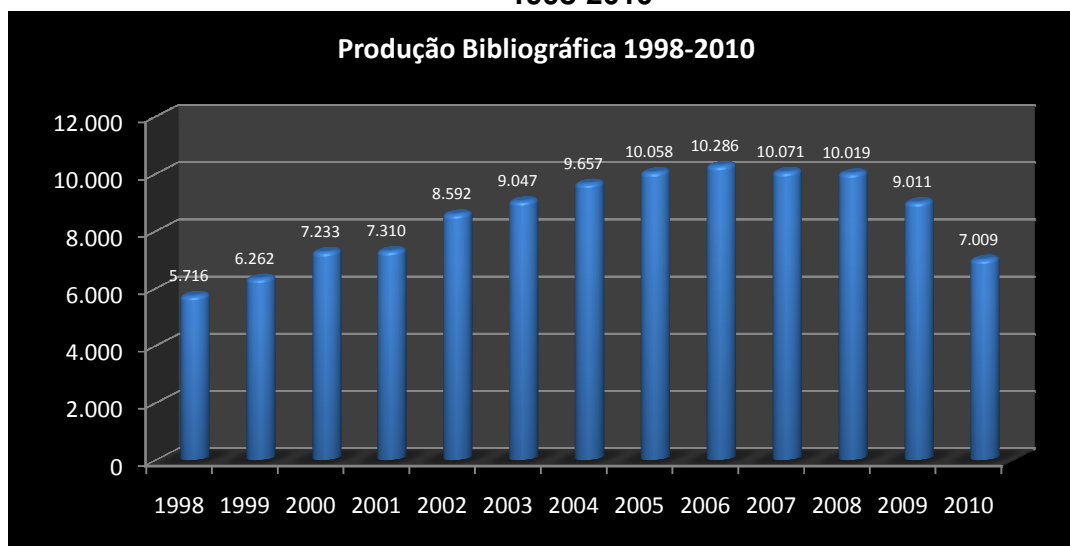
As figuras e gráficos a seguir mostram a situação da produção intelectual da UFSC. Os dados foram extraídos na data de 29/12/2010 e estão sujeitos a alterações, uma vez que os pesquisadores costumam registrar sua produção até março do ano subsequente.

Tabela 19 – Produção Bibliográfica, Técnica, Artística e Orientações da UFSC. (Retirados do Extrator do Lattes em 29/12/2010).					
Ano	Produção Bibliográfica	Produção Técnica	Produção Artística	Orientações	Total
1998	5.741	2.538	103	1.503	9.885
1999	6.344	3.176	104	2.194	11.818
2000	7.275	3.482	119	2.428	13.304
2001	7.310	3.726	112	2.891	14.039
2002	8.592	4.305	152	3.668	16.717
2003	9.047	4.478	112	4.114	17.751
2004	9.657	4.639	117	4.334	18.747
2005	10.058	5.336	104	4.237	19.735
2006	10.286	5.846	71	4.170	20.373
2007	10.071	6.029	113	4.675	20.888
2008	10.019	6.313	99	4.230	20.661
2009	9.011	5.369	89	3.884	18.353
2010	7.009	3.639	63	2.199	12.910

Gráfico 7 - Produção Bibliográfica, Técnica, Artística e Orientações 1998-2010



**Gráfico 8 - Produção Bibliográfica
1998-2010**



A seguir, os dados referentes à produção bibliográfica de 2010 estão distribuídos por Unidades de Ensino e são mostrados na forma de tabela e gráficos. Vale ressaltar que esses dados só poderão ser, de fato, consolidados, em fevereiro ou março de 2011, quando os professores já souberem as referências relativas às suas publicações do final de 2010.

Tabela 20 - Produção Bibliográfica, Técnica, Artística e Orientações por Centro de Ensino - 2010 (Retirados do Extrator Lattes em 29/12/2010)

Centro	Produção Bibliográfica	Produção Técnica	Produção Artística	Orientações	Total
CARA	50	16	0	19	85
CCBS	26	2	0	3	31
CCA	464	163	0	150	777
CCB	656	188	1	151	996
CCE	573	520	36	159	1.288
CCJ	181	179	6	81	447
CCS	1.193	550	4	296	2.043
CDS	275	79	3	52	409
CED	396	511	7	174	1088
CFH	724	578	6	268	1.576
CFM	421	102	0	88	611
CSE	353	242	0	193	788
CJOI	36	10	0	17	63
CTC	1.661	499	0	548	2078
Total	7.009	3.639	63	2.199	12.910

Gráfico 9 - Produção Bibliográfica, Técnica e Artística por Centros de Ensino - 2010

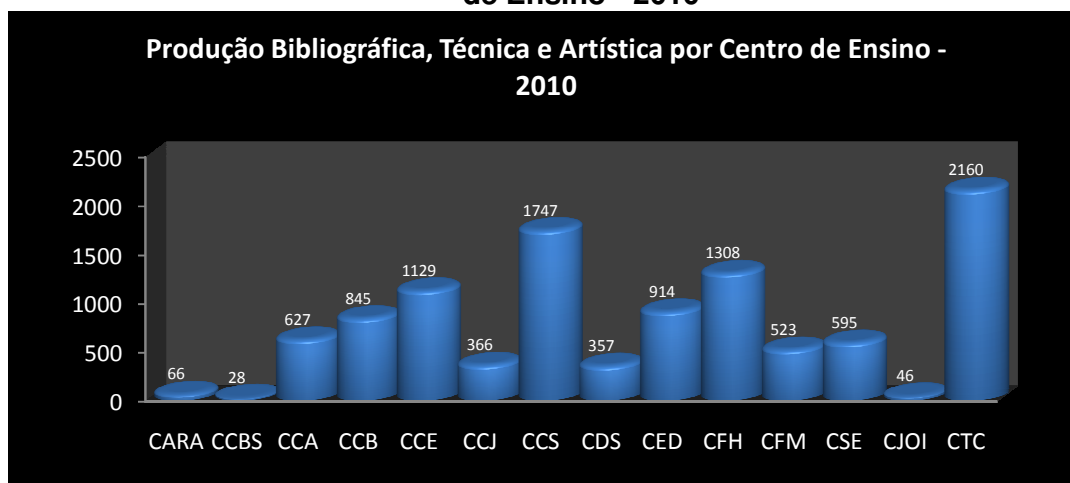
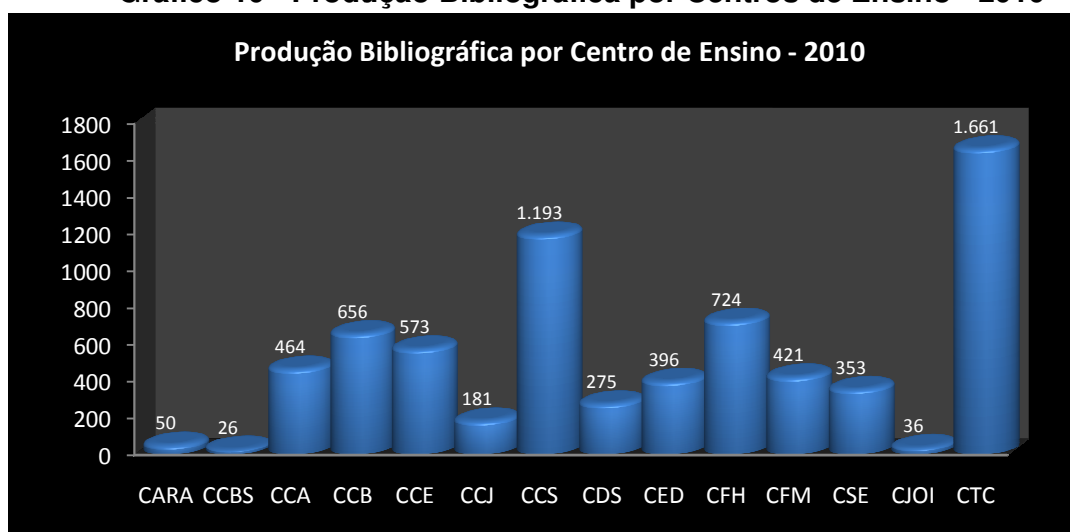


Gráfico 10 - Produção Bibliográfica por Centros de Ensino - 2010



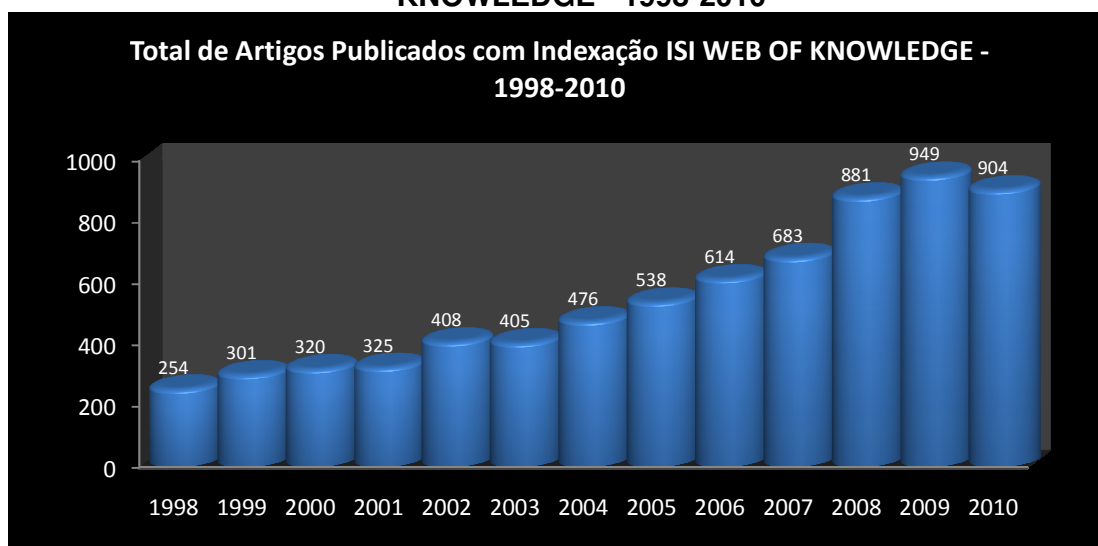
Na tabela e gráficos a seguir estão disponibilizados dados com o total de artigos publicados por docentes da UFSC que estão indexados no ISI Web of Knowledge. Observa-se um crescimento ainda considerável ao longo dos últimos dez anos. Apresentam-se também a quantidade das citações e média delas ao longo dos últimos anos. Nota-se claramente o fator temporal necessário para que o trabalho seja conhecido pela comunidade científica. O fator “H” da UFSC (fator H = número de publicações com igual número de citações), no período de 2001 a 2010 e calculado no dia 29/12/2009, é 46.

Tabela 21 – Total de Artigos Publicados com indexação no ISI Web of Knowledge

Ano	Artigos Publicados	Soma das Citações	Média Citações/Artigos
1998	254	3836	15,10
1999	301	4259	14,15
2000	320	4301	13,44
2001	325	3197	9,84
2002	408	4554	11,16
2003	405	3641	8,99
2004	476	4465	9,38
2005	538	4854	9,02
2006	614	3669	5,98
2007	683	3138	4,59
2008	881	2795	3,17
2009	949	1316	1,39
2010*	904	169	0,19

* - Dados Preliminares para o ano de 2010, válidos para a data de 29/12/2010

Gráfico 11 - Total de Artigos Publicados com Indexação ISI WEB OF KNOWLEDGE - 1998-2010



Premiações de Pesquisadores e Departamentos

Prêmio Destaque Pesquisador UFSC 50 Anos

Para homenagear os pesquisadores que mais se destacaram no avanço do conhecimento e na formação de recursos humanos qualificados a UFSC, no ano de seu cinquentenário, instituiu o prêmio Destaque Pesquisador UFSC 50 Anos. De março a dezembro, 11 professores, coordenadores de importantes estudos em suas áreas, representantes dos 11 centros da instituição, foram reconhecidos. A organização foi da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, com apoio da Agência de Comunicação, TV-UFSC e Centro de Cultura e Eventos da UFSC.

Os destaques foram os seguintes:

- Raul Antelo (Centro de Comunicação e Expressão);
- Wagner Figueiredo (Centro de Ciências Físicas Matemáticas);
- Markus Vinícius Nahas (Centro de Desportos);
- Ivete Simionatto (Centro Sócio-Econômico);
- Luiz Fernando Scheibe (Centro de Filosofia e Ciências Humanas);
- Antônio Carlos Wolkmer (Centro Ciências Jurídicas);
- Jaime Fernando Ferreira (Centro de Ciências Agrárias);
- Alacoque Lorenzini Erdmann (Centro de Ciências da Saúde);
- Leda Scheibe (Centro de Ciências da Educação);
- João Batista Calixto (Centro de Ciências Biológicas);
- Ivo Barbi (Centro Tecnológico).

Além da homenagem realizou-se, com o apoio da Agência de Comunicação da UFSC e TV UFSC, uma ampla divulgação do trabalho desenvolvido pelos homenageados para a comunidade interna e externa da UFSC.

A qualidade de nossos pesquisadores se reflete também no reconhecimento público e nas premiações recebidas por eles em 2010 fora do âmbito da UFSC, conforme lista abaixo:

Ordem Nacional de Mérito Científico - O professor Alvaro Toubes Prata, Magnífico Reitor e professor do Departamento de Engenharia Mecânica, recebeu em sessão solene durante a abertura da 4ª Conferência Nacional de Ciência e Tecnologia e Inovação a ordem na classe de Grã-Cruz. A ordem foi instituída em 1993 e premia personalidades nacionais e estrangeiras que se distinguem por relevantes contribuições à Ciência e a Tecnologia.

Ordem Nacional de Mérito Científico – Os professores Clovis Maliska, do Departamento de Engenharia Mecânica, Sérgio Colle, do Departamento de Engenharia Mecânica, Ademir Neves, do Departamento de Química e Clóvis Caesar Gonzago, do Departamento de Matemática, receberam em sessão solene durante a abertura da 4ª Conferência Nacional de Ciência e Tecnologia e Inovação a ordem na classe de comendador.

Institute of Noise Control Engineering – Por suas contribuições à área de controle de ruídos, o professor Samir Nagi Yousri Gerges, do Departamento de Engenharia Mecânica, foi homenageado pelo *Institute of Noise Control Engineering* (INCE-USA), na categoria de *distinguished international member*.

Prêmio Cientista do Ano – O professor Walter Ferreira de Oliveira, do Departamento de Saúde Pública, foi agraciado com o prêmio de Cientista do Ano pela University for Peace Foundation, órgão vinculado à Unesco, sediado na Costa Rica, em reconhecimento a uma vida dedicada à Psiquiatria Cultural

e a História da Medicina.

Prêmio Professor Caspar Eric Stemmer – Os professores João Batista Calixto, do Departamento de Farmacologia, Armando Albertazzi Gonçalves Júnior, do Departamento de Engenharia Mecânica e Antônio Augusto Ulson de Souza, do Departamento de Engenharia Química, receberam o primeiro, segundo e terceiro lugares respectivamente na categoria “ Protagonistas da Inovação “.

Prêmio Professor Caspar Eric Stemmer – O Departamento de Engenharia Mecânica da UFSC receberam o primeiro lugar na categoria “Instituição de Ciência Tecnologia e Inovação”.

Recursos captados por iniciativas individuais de pesquisadores da UFSC em atendimento aos editais do CNPq e estímulo à apresentação de projetos de pesquisa da UFSC

A política de estímulo à pesquisa científica e tecnológica promovida pelas agências de fomento, em especial o CNPq, tem disponibilizado aos pesquisadores de todo o Brasil o acesso crescente a recursos para projetos de P&D através de editais em todas as áreas do conhecimento. A PRPE fez ao CNPq uma solicitação de acesso aos registros de solicitações individuais de seus pesquisadores para o quadriênio 2007-2010. Neste período a UFSC recebeu diretamente do CNPq, sob a forma de auxílio individual pago diretamente aos seus pesquisadores, mais de 82 milhões de reais (R\$ 82.324.042,00).

Em função da análise deste conjunto de informações e com o objetivo de incentivar os pesquisadores a ampliarem seu acesso a este volume crescente de recursos, a PRPE promoveu ao longo de 2010 uma série de reuniões de apresentação destes resultados em todos os centros de ensino da instituição.

As tabelas e gráficos a seguir mostram a consolidação desta informação para os 11 centros e 56 departamentos da UFSC para o período 2007-2009.

Tabela 22: Quantidade de projetos com parecer favorável, concedidos pelo CNPq aos pesquisadores da UFSC, por Centro de Ensino, no triênio 2007-2009.

	Qde projetos aprovados (parecer FV), por ano, por centro			
	2007	2008	2009	Triênio
CCA	41	46	29	116
CCB	56	76	61	193
CCE	26	27	30	83
CCJ	7	8	5	20
CCS	35	48	33	116
CDS	2	3	4	9
CED	16	16	9	41
CFH	50	41	45	136
CFM	62	69	46	177
CSE	8	9	5	22
CTC	124	123	121	368
UFSC	427	466	388	1.281

Tabela 23: Quantidade de professores da UFSC com projetos que obtiveram parecer favorável do CNPq, por Centro de Ensino, no triênio 2007-2009.

	Qde professores c/ projetos aprovados, por centro			
	2007	2008	2009	Triênio
CCA	23	23	19	37
CCB	39	40	43	63
CCE	16	19	23	42
CCJ	6	6	5	14
CCS	22	27	24	48
CDS	2	3	4	8
CED	12	10	9	24
CFH	42	29	39	66
CFM	39	44	35	65
CSE	7	9	5	16
CTC	89	85	93	159
UFSC	297	295	299	542

Gráfico 12: Quantidade de projetos aprovados por pesquisadores da UFSC no CNPq, em relação à quantidade de pesquisadores que apresentaram projetos, por Centro de Ensino, no triênio 2007-2009.

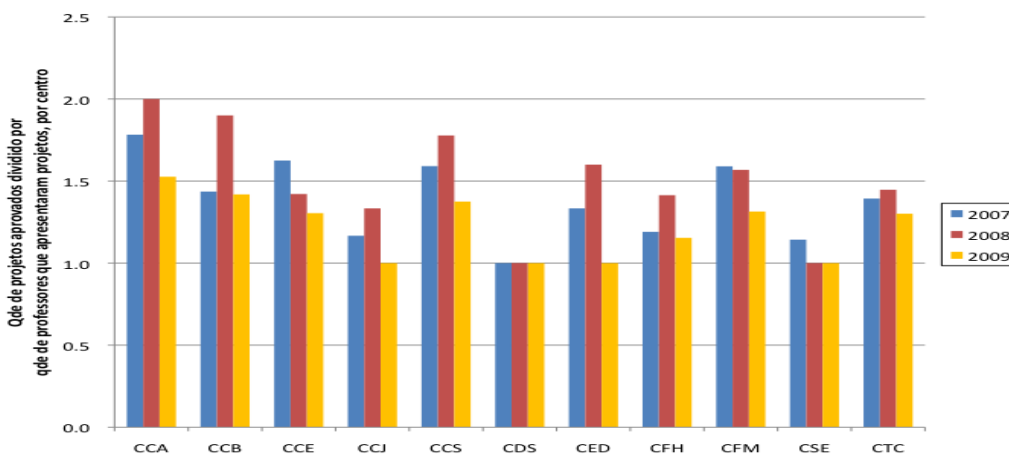


Gráfico 13: Quantidade de projetos submetidos por pesquisadores da UFSC ao CNPq e quantidade de projetos com parecer favorável, por Centro de Ensino, no triênio 2007-2009.

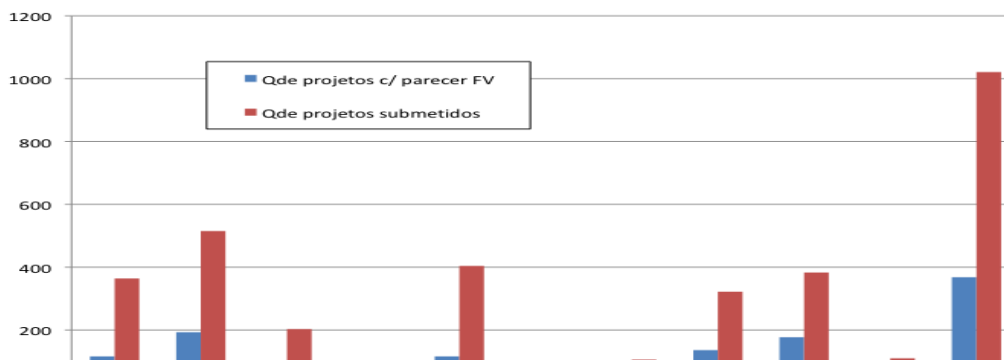


Gráfico 14: Participação de cada um dos 11 Centros de Ensino da UFSC na quantidade de projetos submetidos pela UFSC ao CNPq no triênio 2007-2009.

Participação na qde. total de projetos submetidos ao CNPq

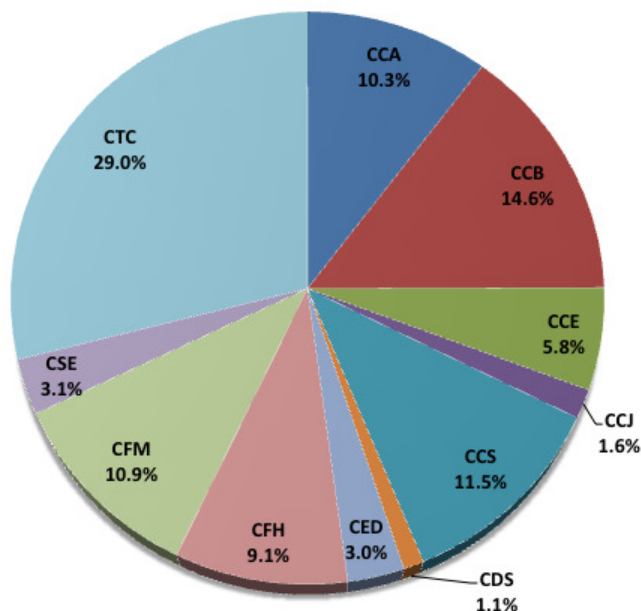


Tabela 24: Recursos aprovados pelo CNPq para pesquisadores da UFSC no triênio 2007-2009, por Centro de Ensino. São apresentados também dados sobre a quantidade total de pesquisadores por Centro e os recursos correspondentes.

CENTRO	Recurso total aprovado [R\$] [1]	Qde Total Professores [2]	Qde Professores c/ projetos aprovados [3]	Taxas de sucesso		Taxa de produtividade [3]/[2] [prof. c/proj_FV / professor]
				[1]/[2] [R\$/professor]	[1]/[3] [R\$/prof. c/proj_FV]	
CCA	6.111.691	72	37	84.884,60	165.180,84	51,39%
CCB	8.493.166	143	63	59.392,77	134.812,16	44,06%
CCE	1.496.553	145	42	10.321,06	35.632,21	28,97%
CCJ	878.758	53	14	16.580,34	62.768,43	26,42%
CCS	4.014.538	316	48	12.704,23	83.636,21	15,19%
CDS	239.480	49	8	4.887,35	29.935,00	16,33%
CED	804.968	109	24	7.385,03	33.540,33	22,02%
CFH	3.445.382	154	66	22.372,61	52.202,76	42,86%
CFM	8.945.422	152	65	58.851,46	137.621,88	42,76%
CSE	332.264	111	16	2.993,37	20.766,50	14,41%
CTC	18.284.445	356	159	51.360,80	114.996,51	44,66%
UFSC	53.046.667	1.660	542	31.955,82	97.872,08	32,65%

Para o ano de 2010, dados preliminares do CNPq disponibilizados em 26/12/2010 apontam novo crescimento nos recursos aprovados para os pesquisadores da UFSC. De um total de 1440 projetos submetidos ao CNPq, 612 tiveram parecer favorável (42,5%), totalizando R\$ 29.277.337,00 aprovados em 2010. Neste ano, um total de 671 pesquisadores da UFSC submeteram projetos ao CNPq.

LABORATÓRIO CENTRAL DE MICROSCOPIA ELETRÔNICA

O Laboratório central de Microscopia Eletrônica (LCME) da UFSC, inaugurado em 20 de novembro de 2007, foi criado com o intuito de disponibilizar os equipamentos de microscopia eletrônica e confocal de forma organizada, racional e democrática ao ensino e pesquisa, caracterizando o seu objetivo multiusuário e multidisciplinar. Com este laboratório, a UFSC passa a ser uma das poucas instituições que agrega em um mesmo espaço, um conjunto de equipamentos de grande porte destinados a multiusuários na área de microscopia.

Equipamentos

O LCME conta com aparelhos disponíveis para a realização de experimentos visando à caracterização ultraestrutural de diferentes materiais biológicos e das ciências dos materiais. Também com recursos do projeto pró-equipamentos CAPES 2008 foi adquirido um microscópio pré-confocal que foi instalado recentemente. Com recursos do pró-equipamentos/Capes foram adquiridos e instalados no corrente ano o sistema de preparo de amostras (ultramicrotomo e knife maker) e um aparelho de ponto crítico.

Corpo técnico

Conta com seis técnicos, e destes um técnico está afastado para formação em nível de doutorado. Os demais estão envolvidos em preparo de amostras e operação dos microscópios conforme tabela abaixo.

Tabela 25 – Corpo Técnico do LCME

Campo de conhecimento	Técnicos	Operação
Engenheiro de materiais	Deise Rebelo Consoni	MEV e FEG
Físico	Eduardo de Almeida Isoppo	MET 100 e MET 200
Técnico em Física	Luciano de Oliveira	MET 100 e MEV
Biólogo	Eliane de Medeiros Oliveira	MET 100 e Confocal
Técnico em Biologia	Renata Ávila Osorio	MEV e Confocal

Além do pessoal técnico, está também alocado no LCME um pós-doutor: José Javier Sáez Acuña, especialista em microscopia de transmissão, bolsista de Programa de Apoio a Projetos Institucionais com a Participação de Recém-Doutores (PRODOC)/CAPES cujo título do projeto é: “Análise de Materiais por

Microscopia Eletrônica de Transmissão”, que tem como supervisor: Prof. Dr. André Avelino Pasa ligado ao Curso de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais.

Atividades de ensino

Duas disciplinas de pós-graduação foram ofertadas utilizando a infraestrutura do LCME, a saber: 1. Princípios e técnicas de microscopia eletrônica na área biológica para o curso de pós-graduação em Biologia Celular e do Desenvolvimento; 2. Microscopia confocal ofertado pelo programa de pós-graduação em Bioquímica em convênio com a Universidade de Córdoba, este curso foi ministrado por pesquisadores da universidade supra citada.

Foram realizadas demonstrações do funcionamento e utilização dos diferentes equipamentos para os alunos da graduação em Ciências Biológicas como parte integrante da disciplina de Biologia Celular.

Prestação de serviços

As solicitações de análise encaminhadas ao LCME visam entre outros, projetos de pesquisa de professores da UFSC para publicação de artigos, teses e dissertações de alunos da UFSC e apresentações gerais em anais e congressos.

Nas tabelas a seguir são mostrados os números dos trabalhos acadêmicos e publicações que resultaram de projetos que envolveram a utilização dos microscópios do LCME.

Nível	MET 200kV		MET 100kV		FEG		MEV		Confocal		Total	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Graduação	0	2	2	14	1	2	10	28	0	1	13	47
Mestrado	2	4	7	16	8	10	37	68	2	10	56	108
Doutorado	8	5	11	26	4	17	32	41	5	6	60	95
Pós-Doc	0	2	1	3	0	3	1	2	0	2	2	12
Outros	-	0	-	0	-	0	-	2	-	0	-	2
Total	10	13	21	59	13	32	80	141	7	19	131	264

	2009	2010
Dissertações	10	9
Teses	1	5
Artigos Completos em Periódicos	4	15
Artigos em Periódicos Aceitos para Publicação	1	8
Artigos Completos em Anais de Congressos	5	15
Resumos Expandidos em Anais de Congressos	6	10
Trabalhos Apresentados em Eventos	11	18
Total	38	80

Comitês de Ética em Pesquisa

Três comitês de ética estão vinculados a PRPE e as atividades que desempenham estão elencadas a seguir.

Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEPSH)

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFSC (www.cep.ufsc.br) é um órgão colegiado interdisciplinar, deliberativo, consultivo e educativo, vinculado à UFSC, com a finalidade de defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. Por conseguinte todo e qualquer projeto de pesquisa envolvendo seres humanos no âmbito da UFSC pode ser submetido à apreciação de seus membros. O Comitê de Ética foi constituído em 1997 e tem seu registro junto a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) renovado até novembro de 2011.

Encaminhamos semestralmente um relatório sobre os projetos analisados pelo CEPSH para a CONEP e disponibilizamos para o Hospital Universitário (HU) da UFSC uma relação de projetos analisados pelo Comitê cujo local da coleta de dados informado pelo pesquisador é o HU.

Em setembro de 2009 foi implantado o sistema eletrônico do CEPSH, tornando mais ágil e eficiente a tramitação de projetos e diminuindo o gasto com papel e com espaço físico para arquivo. Neste período de transição não foi possível eliminar toda a documentação em papel, mas houve uma redução de aproximadamente 50%. Neste ano foram feitos alguns ajustes no sistema on-line a partir de problemas detectados e das sugestões dos pesquisadores e relatores. A prioridade neste momento é garantir o gerenciamento do sistema pela Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia de Comunicação e Informação (Setic) e a digitalização do arquivo permanente.

Neste ano o Coordenador ministrou diversas palestras em cursos de pós-graduação na Universidade e participou no mês de outubro como palestrante da mesa “As diferentes visões de ética na UFSC” que fazia parte do “Seminário de Ética Pública da UFSC: Fronteira entre a Ética e o Direito”. O Comitê também esteve representado no Encontro Regional de Comitês de Ética em Pesquisa – Sul realizado no mês de maio em Curitiba e no III Encontro Nacional de Comitês de Ética em Pesquisa – III ENCEP em São Paulo no mês de junho.

Buscando aprimorar a comunicação e seu papel educativo com os pesquisadores, encontra-se em andamento uma análise dos pareceres emitidos pelos relatores, que está sendo realizada por um dos membros do Comitê destacado para tal atividade.

Em dezembro deste ano, como reconhecimento das atividades desenvolvidas junto ao Comitê, o Coordenador foi indicado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão para receber o Prêmio Amigo da UFSC 2010.

Foram realizadas onze reuniões no ano de 2010, e o CEPSH analisou um total de 488 projetos de pesquisa novos, dos quais 458 foram aprovados, 20 ficaram pendentes, 5 foram reprovados e 1 foi cancelado. Além disso, o

CEPSH também analisa outros tipos de documentos, como relatórios de acompanhamento, solicitações de pesquisadores, notificações e emendas aos projetos. Os resultados comparativos com 2008 e 2009 estão mostrados na tabela CEPSH abaixo.

Tabela 28 - CEPSH

Ano	Aprovados	Pendentes	Não Aprovados	Cancelados	Retirados	TOTAL
2008	368	18	07	03	15	411
2009	412	29	02	02	00	445
2010	458	20	05	01*	04*	488

* Foram ainda cancelados mais 2 projetos e retirados mais 17, que tiveram sua primeira análise em 2009, e por isso não foram contabilizados nesta tabela.

Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)

Durante vários anos, cientistas do mundo todo têm solucionado diversos problemas de saúde, curando doenças e desenvolvendo vacinas a partir da utilização de animais em pesquisas biomédicas. Apenas nos Estados Unidos, a experimentação animal contribuiu para um aumento na expectativa de vida de aproximadamente 25 anos desde 1900. A possibilidade de cura de várias doenças nos dias de hoje se deve determinantemente ao uso de animais em pesquisa.

A evolução contínua das áreas de conhecimento humano, com especial ênfase àquelas de biologia, medicina humana e veterinária, e a obtenção de recursos de origem animal para atender a necessidades humanas, como nutrição, trabalho e vestuário, repercutem no desenvolvimento de ações de experimentação animal. Por essa razão preconizam-se posturas éticas concernentes aos diferentes momentos de desenvolvimento de estudos com animais de experimentação (www.sbcal.org.br).

Neste contexto, a UFSC regulamentou a Comissão de Ética no Uso de Animais (www.ceua.ufsc.br) para promover a experimentação animal, tanto na pesquisa como em sala de aula, de forma responsável e ética como fonte de conhecimento e bem-estar para a sociedade. Assim, todos os projetos envolvendo o uso de vertebrados são necessariamente submetidos à apreciação de seus membros para análise da ética experimental e acompanhamento dos procedimentos aprovados, uma necessidade fundamental na área de Ciências da Vida.

No mês de outubro o Presidente participou como palestrante da mesa “As diferentes visões de ética na UFSC” que fazia parte do “Seminário de Ética Pública da UFSC: Fronteira entre a Ética e o Direito”, e no mês de setembro representou a CEUA no II Workshop em Ética Animal e I Encontro de CEUAs na Universidade Federal da Bahia (UFBA). Em dezembro ministrou a aula “Princípios Éticos no Uso de Animais em Pesquisa” no programa de residência multidisciplinar do Hospital Universitário.

Cumprindo seu papel fiscalizador e educativo, em junho a CEUA protocolou, junto à Universidade, um processo de denúncia de infração ética pela apresentação de resultados experimentais em Congresso nacional sem o credenciamento prévio. Também iniciou em novembro de 2010 os trabalhos da Comissão de Visitas aos biotérios da Universidade, para verificar as condições

de alojamento dos animais. E em outubro a Comissão organizou durante a 9ª Sepex o minicurso sobre “Técnicas para a redução do uso de animais no ensino”, tendo como convidado o professor João Moreira da Costa Neto da UFBA.

Em 2010, a CEUA realizou 10 reuniões ordinárias e 4 reuniões extraordinárias. Analisou 145 protocolos de pesquisa, destes, 108 foram aprovados, 11 estão pendentes e 26 foram reprovados. Também foram analisados 05 protocolos de aula, sendo 4 aprovados e 1 reprovado. Os resultados comparativos com 2008 e 2009 estão mostrados nas tabelas CEUA-1 e CEUA-2 abaixo.

Tabela 29 – CEUA - Protocolos de Pesquisa

ANO	Aprovados	Pendentes	Não Aprovados	Cancelados	Retirados	TOTAL
2008	70	05	07	00	00	82
2009	89	09	14	00	00	112
2010	108	11	18	00	08	145

Tabela 30 - CEUA - Protocolos de Aula

ANO	Aprovados	Pendentes	Não Aprovados	Cancelados	Retirados	TOTAL
2008	03	00	01	00	00	04
2009	05	01	00	00	00	06
2010	04	00	00	00	01	05

Finalmente, tendo em vista o início das atividades formais do CONCEA (Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal), a CEUA também iniciou seu cadastro junto ao sistema CIUCA - Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais lançado em outubro e formou uma comissão de revisão do regimento interno para adequação às normatizações federais, segundo a Resolução Normativa 01 deste Conselho.

Comissão Interna de Biossegurança (CIBIO)

No Brasil, a legislação de Biossegurança engloba a tecnologia do DNA ou RNA recombinante, estabelecendo os requisitos para o manejo de Organismos Geneticamente Modificados (OGM) e permitir o desenvolvimento sustentado da Biotecnologia moderna. O fundamento básico da Biossegurança é assegurar o avanço dos processos tecnológicos e proteger a saúde humana, animal e o meio ambiente.

A Comissão Interna de Biossegurança (www.reitoria.ufsc.br/cibio/) foi criada em 1998 e está subordinada à Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) (www.ctnbio.org.br), sendo responsável na UFSC pelo controle de toda e qualquer atividade envolvendo OGM.

Atualmente a CIBIO é composta por:

- Prof. Dr. Boris Juan Carlos Ugarte Stambuk – Presidente e Representante do Centro de Ciências Biológicas;
- Prof^a. Dra. Célia Regina Monte Barardi – Representante do Centro de Ciências Biológicas;
- Prof^a. Dra. Ana Carolina Arisi – Representante do Centro de Ciências Agrárias;
- Ana Lúcia Carneiro Schaeffer – Representante do Centro de Ciências

Agrárias.

Em 2010 a CIBIO recebeu, analisou e aprovou o desenvolvimento de 07 projetos envolvendo OGM na UFSC (03 do Centro de Ciências Biológicas, 03 do Centro de Ciências Agrárias, e 01 do Centro Tecnológico). Desta forma, e considerando os projetos em andamento iniciados em anos anteriores, na UFSC um total de 18 projetos envolvendo OGM (12 do Centro de Ciências Biológicas, 05 do Centro de Ciências Agrárias, e 01 do Centro Tecnológico) estão sendo desenvolvidos por 08 laboratórios distribuídos no Centro de Ciências Biológicas (06 laboratórios), Centro de Ciências Agrárias (01 laboratório), e Centro Tecnológico (01 laboratório). A CIBIO foi informada também que 02 projetos do Centro de Ciências Biológicas foram concluídos em 2009. Foi também solicitada a extensão do Certificado de Qualidade em Biossegurança (CQB) da UFSC para uma sala de cultivos de plantas OGM do Departamento de Engenharia Rural do Centro de Ciências Agrárias.

Decorrente de projetos em colaboração, a CIBIO foi informada da remessa (envio e/ou recepção) de OGM com outras instituições no país, incluindo a Universidade de São Paulo (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiros-USP-Piracicaba e USP-Capital), a EMBRAPA Arroz e Feijão (Santo Antônio de Goiás-GO), e as empresas Fermentec Ltda. (Piracicaba-SP) e Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A. (Catanduva-SP).

No ano de 2010, fizemos a alteração da página da internet para o formato *paginas.ufsc*, com a atualização das informações.

DEPARTAMENTO DE PROJETOS DE EXTENSÃO (DPE)

EQUIPE

Prof. Nelson Canzian da Silva

Diretor

STA Maristela Helena Zimmer Bortolini

Responsável pela Divisão de Bolsas

STA João Carlos Vilela Garcia

Assistente em administração

Registro de ações de extensão

As ações de extensão podem ser realizadas por servidores docentes e técnico-administrativos e devem ser registradas no Sistema de Registro de Ações de Extensão - SIRAEx, desenvolvido e mantido pela SETIC. O sistema permite à instituição conhecer e monitorar seu portfólio de ações de extensão através de algumas informações fornecidas pelo proponente, sendo as mais relevantes:

- a. Título, objetivos e metodologia da atividade
- b. Local de realização e parceiros institucionais envolvidos
- c. Forma/complemento da ação
- d. Período de realização
- e. Carga horária da atividade
- f. Número de pessoas atingidas pela ação

- g. Recursos financeiros
- h. Nome, lotação, regime de trabalho e dados para contato do proponente
- i. Carga horária na atividade e eventual remuneração
- j. Participantes

Indicadores de extensão

Alguns indicadores do nível de envolvimento da UFSC com ações de extensão podem ser obtidos do SIRAEx (sistema de registro de ações de extensão). Em função da falta de informação dos docentes com relação ao registro das ações de extensão, com consequências na progressão funcional individual, tomou-se a decisão de abrir o sistema de registros por um período de 2 anos retroativo a agosto de 2008. A partir de 2009, ainda foram permitidos registros retroativos a um ano. Essa possibilidade fez com que o número de ações registradas sofresse alterações, mesmo em anos anteriores a 2010. Portanto, as tabelas abaixo apresentam discrepâncias com os dados extraídos no final de 2008 e no final de 2009. A PRPE fez uma série de visitas às Unidades de Ensino com a finalidade de informar melhor a metodologia e os trâmites que envolvem as ações de extensão e, a partir de janeiro de 2011, não mais serão permitidos registros retroativos.

Ações registradas

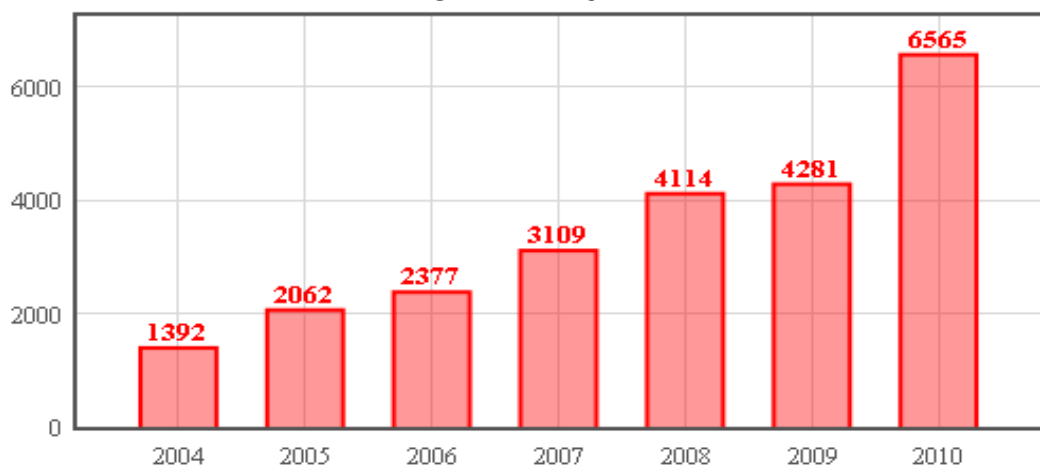
A tabela 31 e o gráfico 15 mostram o número de ações registradas nos últimos anos.

Tabela 31 - Número de registros de ações de extensão no SIRAEx

2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
1392	2062	2377	3109	4114	4281	6565

Atualizado em 03/01/2011

Gráfico 15 - Número de registro de ações de extensão no SIRAEx



Público beneficiado

A tabela 2 mostra o número de pessoas atingidas pelas ações de extensão no últimos anos.

Tabela 32. Número de pessoas atingidas pelas ações de extensão da UFSC, em milhares

2008	2009	2010
826	1463	1036

Atualizado em 03/01/2011

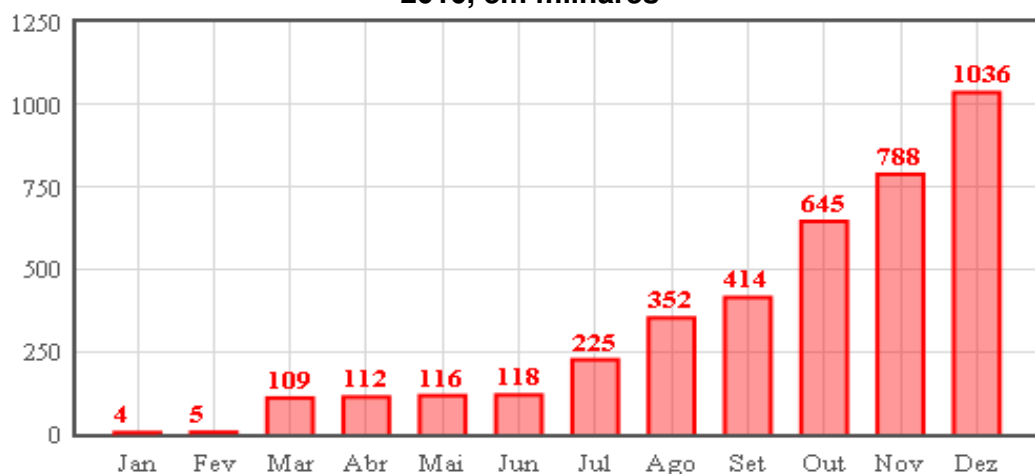
O sistema permite acompanhar mês a mês este indicador, como mostram a tabela 3 e a figura 3.

Tabela 33 - Número de pessoas atingidas pelas ações de extensão em 2010, em milhares

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
4942	5493	109318	111947	116086	118293
Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
225464	352801	414416	645117	787733	1035554

Atualizado em 03/01/2011

Gráfico 16 - Número de pessoas atingidas pelas ações de extensão em 2010, em milhares



A PRPE não acredita que esse dado seja um bom indicador de desempenho das ações de extensão. O número de pessoas beneficiadas, por vezes, é apenas estimado pelo coordenador da ação e pode não representar a realidade. Além disso, uma mesma pessoa pode ser beneficiada por mais de uma ação de extensão e não existe nenhum mecanismo que permita eliminar multiplicidades. Para alimentar o SIMEC é feita uma verificação de todos os registros, mês a mês, e são excluídos aqueles que registraram indevidamente um grande número de pessoas.

A discussão quanto a indicadores confiáveis das ações de extensão tem sido uma constante no Fórum de Pró-Reitores de Extensão e uma comissão nacional foi instituída para discutir esse assunto. A Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão da UFSC faz parte dessa comissão.

Certificados de extensão registrados

Devido a características do sistema de emissão de certificados

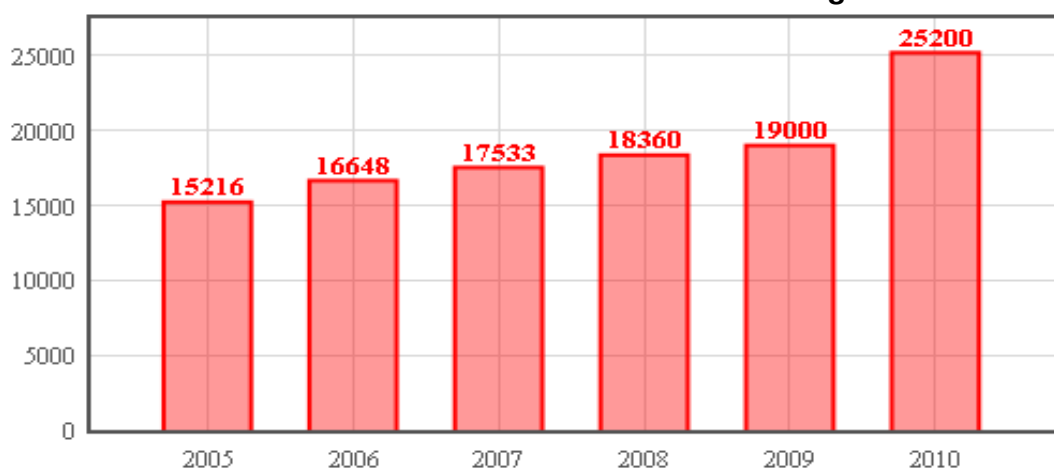
eletrônicos para ações de extensão, não é possível no momento saber o número exato de certificados registrados em 2010, mas apenas o número total. O sistema está em processo de revisão para corrigir este problema. A estimativa do número de certificados registrados em 2010 leva em conta que o sistema eletrônico de certificados foi instituído em de outubro de 2009 e desde então foram incluídos (até 03/01/2010) 25499 certificados. Considerando 14 meses passados desde então, uma estimativa utilizando uma regra linear para os 12 meses de 2010 será de 21856 certificados. Além destes, foram ainda emitidos 3.320 certificados pelo sistema manual, o que esperamos também eliminar em 2011. Foram, portanto, registrados cerca de 25200 certificados de extensão em 2010.

Tabela 34 - Número de certificados de extensão registrados

2005	2006	2007	2008	2009	2010
15216	16648	17533	18360	19000	25200

Atualizado em 03/01/2011

Gráfico 17 - Número de certificados de extensão registrados



No SIMEC (simec.mec.gov.br), constam os dados de identificação das ações de extensão da UFSC relativos à ação 1073.4004.26246.0042 / Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária. A tabela 35 mostra as metas físicas relacionadas a essa ação, alcançadas mês a mês e os valores orçamentários a elas relacionados. A meta prevista para 2010 foi de 600.000 pessoas beneficiadas e a meta orçamentária de R\$ 26.006.991,00. Os valores físicos são cumulativos.

Tabela 35 – Número de pessoas beneficiadas pelas ações de extensão durante o ano de 2010

	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10
Físico	4.942	5.493	109.318	111.947	116.086	118.293
Empenhado (R\$)	395	7.868	348.105	278.243	18.363	54.849
Liquidado (R\$)	395	7.868	348.105	278.243	18.363	54.849
Pago (R\$)	8.455	388.267	861.005	705.861	641.224	802.255

	Jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10
Físico	225.464	352.801	414.416	645.117	787.733	1.035.554
Empenho (R\$)	54.535	459.496	1.044.522	1.482.794	470.146	9.654.358
Liquidado (R\$)	54.535	459.496	1.044.522	1.479.365	459.966	7.358.917
Pago (R\$)	720.454	582.384	1.847.262	1.834.943	1.060.027	1.946.759

Obs. Dados financeiros atualizados até 04/01/2011.

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação, 2011

A tabela 36 mostra o acompanhamento financeiro referente à ação "Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária" da UFSC registrado no SIMEC.

Tabela 36 - Acompanhamento financeiro das ações de extensão da UFSC no SIMEC

Código	Natureza de Despesa	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago
3.3.90.00	Aplicações Diretas	26.006.991,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.14	Diárias - Civil	0,00	79.654,20	79.654,20	79.654,20
3.3.90.18	Auxílio Financeiro a Estudantes	0,00	1.464.089,39	1.392.458,36	1.389.182,36
3.3.90.20	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	0,00	95.554,29	5.450,52	5.450,52
3.3.90.30	Material de Consumo	0,00	102.906,65	23.868,76	23.868,76
3.3.90.32	Material de Distribuição Gratuita	0,00	3.416,00	3.416,00	3.416,00
3.3.90.33	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	161.520,64	107.043,60	107.043,60
3.3.90.36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	0,00	228.922,52	223.222,52	212.962,52
3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	0,00	11.707.298,38	9.710.610,52	9.565.145,41
3.3.91.00	Aplicação Direta Decorrente de Operação entre Órgãos, Fundos e Entidades Integrantes dos Orçamentos F/S	76.368,00	0,00	0,00	0,00
3.3.91.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	0,00	14.796,00	4.524,21	4.524,21
3.3.91.47	Obrigações Tributárias e Contributivas	0,00	15.516,30	14.376,30	12.324,30
	Total	26.083.359,00	13.873.674,37	11.564.624,99	11.398.897,98

Atualizado em 03/01/2011

Projetos e Programas

PROEXTENSÃO

O PROEXTENSÃO tem como objetivo principal apoiar os projetos de extensão de cunho sócio-comunitário através de aporte financeiro direto. Em 2009 o PROEXTENSÃO disponibilizou, através de edital, R\$ 200.000,00 para 86 projetos selecionados. Em 2010, em função das grandes dificuldades

encontradas na realização das compras, não foi lançado o edital do PROEXTENSÃO. Em novembro de 2010 foi lançado oficialmente o edital para o PROEXTENSÃO 2011, com um aporte de recursos de R\$ 320.000,00 destinados a 80 projetos a serem selecionados no início de 2011.

PROBOLSAS

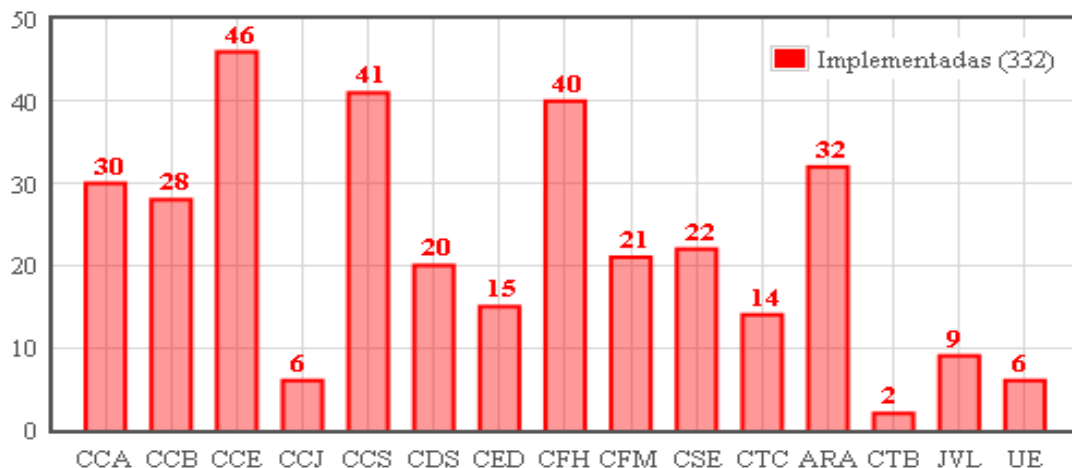
O PROBOLSAS tem por objetivo oferecer auxílio financeiro a estudantes de graduação para incentivar sua participação em projetos de extensão desenvolvidos pela UFSC. O PROBOLSAS de 2010 ofereceu, através de edital, 400 bolsas de R\$ 364,00 e de 12 meses de duração. Destas, 150 bolsas deveriam ser destinadas necessariamente a estudantes em situação de vulnerabilidade sócio-econômica. Estas características representam um grande avanço com relação ao edital de 2009, que ofereceu 150 bolsas com 10 meses de duração. As comissões de seleção nas Unidades de Ensino concederam todas as 400 bolsas a projetos qualificados. Entretanto, apenas 332 foram efetivamente implementadas devido a dificuldades em encontrar estudantes em situação de vulnerabilidade sócio-econômica com o perfil acadêmico desejado pelos coordenadores.

A tabela 37 e o gráfico 18 mostram a distribuição das bolsas efetivamente implementadas pelo PROBOLSAS, por Centros de Ensino, Campi avançados e Unidades Especiais.

Tabela 37 - Distribuição das 332 bolsas efetivamente implementadas pelo PROBOLSAS

CCA	CCB	CCE	CCJ	CCS	CDS	CED	CFH
30	28	46	6	41	20	15	40
CFM	CSE	CTC	ARA	CTB	JVL	UE	TOT
21	22	14	32	2	9	6	332

Gráfico 18 - Distribuição das 332 bolsas efetivamente implementadas pelo PROBOLSAS



Além das bolsas do edital PROBOLSAS 2010, a PRPE, através do Departamento de Projetos de Extensão, registra e gerencia pagamentos de

bolsistas de ações de extensão que arrecadam recursos e de outros órgãos da UFSC (SECARTE, PRPG, PRDHS etc.). É possível estimar o número total de bolsas de extensão pagas a partir do valor na rubrica "Auxílio financeiro a estudantes" (3.3.90.18) do SIMEC, onde consta que foram pagos R\$ 1.261.143,87 até 30 de novembro. Considerando bolsas de R\$ 364,00 pagas por 8 meses (março a outubro), temos uma média de 433 bolsas mensais pagas.

Programa PROEXT MEC/SESu 2010

O PROEXT MEC/SESu é um Programa de Extensão Universitária desenvolvido pelo MEC e coordenado pela Secretaria de Educação Superior que abrange programas e projetos de extensão, com ênfase na inclusão social, visando o aprofundamento de ações políticas que venham a fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito das Instituições Federais e Estaduais de Ensino Superior. Em 2010 a PRPE articulou a submissão de um projeto institucional com 12 subprojetos, dos quais 6 foram aprovados. A tabela 38 mostra os projetos contemplados.

Tabela 38 - PROEXT SESu/MEC 2010 - Projetos aprovados

Título	Área	Centro	Responsável	R\$
Formação Continuada de Professores do Fórum do Maciço do Morro da Cruz	Educação	CED	Luciana Pedrosa Marcassa	46.480,00
Papo Sério	Educação	CFH	Miriam Pilar Grossi	45.231,03
Projeto de Extensão Capoeira da Ilha	Cultura e Arte	CED	Fabio Machado Pinto	49.720,10
Capacitação na área do cumprimento das normas de segurança da navegação e a aplicação do conhecimento de novas tecnologias para prevenção de naufrágios e acidentes na atividade de pesca artesanal	Pesca artesanal e aquicultura familiar	CCJ	Eduardo Antonio Temponi Lebre	49.989,00
Combate e prevenção ao assédio moral no trabalho para promoção da saúde do trabalhador	Promoção da Saúde	CFH	Suzana da Rosa Tolfo	45.297,00
Projeto Sábado no Campus: Esportes Adaptados	Promoção da Saúde	CDS	Luciano Lazzaris Fernandes	48.840,00
Total				285.557,13

Programa Novos Talentos – CAPES

Em resposta ao Edital CAPES/DEB no. 033/2010 - Novos Talentos uma comissão conjunta PRPE/PREG/PRPG, encabeçada pela PRPE, recebeu 9 propostas de sub-projetos, dos quais 6 foram selecionados e reorganizados nos 4 sub-projetos exigidos pelo edital.

Tabela 39 - Novos Talentos CAPES/2010 - Projetos aprovados

Título	Responsável	Centro	R\$
NDI Comunidade: formação continuada de profissionais da rede pública municipal	Profa. Rute da Silva e Profa. Verena Wiggers	NDI/CED	44.589,36
Contribuições da pesquisa em ensino de ciências e matemática para a formação de professores e alunos do ensino médio	Prof. Mérciles T. Moretti	CFM/CED/CCB	44.918,50
Computação na escola fundamental	Prof. João Bosco Mangueira Sobral e Prof. Giovanni Lunardi	CTC/Araranguá	45.000,00
Educação para o ecodesenvolvimento e hidrologia para prevenção de desastres naturais na zona costeira catarinense	Prof. Paulo Freire Vieira e Prof. Masato Kobiyama	CFH/CTC	44.300,00
Total			178.807,65

Projeto Rondon

O Projeto Rondon é um projeto de integração social coordenado pelo Ministério da Defesa e conta com a colaboração da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação. O projeto envolve atividades voluntárias de universitários e busca aproximar esses estudantes da realidade do país, além de contribuir, também, para o desenvolvimento de comunidades carentes. A UFSC participa do Projeto Rondon desde 2006, submetendo propostas de trabalhos e enviando equipes compostas de 2 professores e 8 estudantes de graduação.

A participação nas operações do Projeto Rondon é um processo bastante competitivo. Para as operações de janeiro de 2011 foram 151 propostas selecionadas num universo de 464 inscrições. A organização geral das propostas encaminhadas e do apoio local às missões realizadas tem estado desde 2008 a cargo da profa. Mônica Aparecida Aguiar dos Santos.

A tabela 40 resume as operações realizadas pela UFSC em 2010 e as aprovadas para o início de 2011.

Tabela 40 - Projeto Rondon - Operações realizadas e aprovadas

Operação	Período	Município
Verão 2010	Jan/10	Ichuí (BA)
Inverno 2010	Jul/10	Vale do Anarí (RO)
Inverno 2010	Jul/10	Igarapé do Meio (MA)
Verão 2011	Jan/11	Ilha das Flores (SE)
Verão 2011	Jan/11	Florânia (RN)
Verão 2011	Jan/11	Picos (PI)

Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI)

Um excelente exemplo de atuação extensionista é dado pelo Núcleo de Estudos da Terceira Idade, que objetiva colocar o conhecimento da Gerontologia à disposição da comunidade, desenvolvendo estudos e pesquisas, promovendo e inserindo as pessoas da terceira idade no meio acadêmico como sujeito em transformação e transformador. O NETI um órgão suplementar na estrutura da UFSC. O NETI é coordenado pela Prof^ª. Ângela Maria Alvarez, do Centro de Ciências da Saúde, conta com dois servidores técnico-administrativos, 4 professores pagos pela FEPESE e vários voluntários.

Em 2010, o NETI passou por uma grande reforma em suas instalações e continuou atuando como formador de recursos humanos na área gerontológica através do Curso de Especialização em Gerontologia, Curso de Formação de Monitores da Ação Gerontológica e diversos eventos extra UFSC. A equipe do NETI também esteve presente em diversos eventos científicos municipais, estaduais e nacionais. A tabela 10 mostra a relação de cursos oferecidos pelo NETI, sua duração, modalidade e número de alunos participantes.

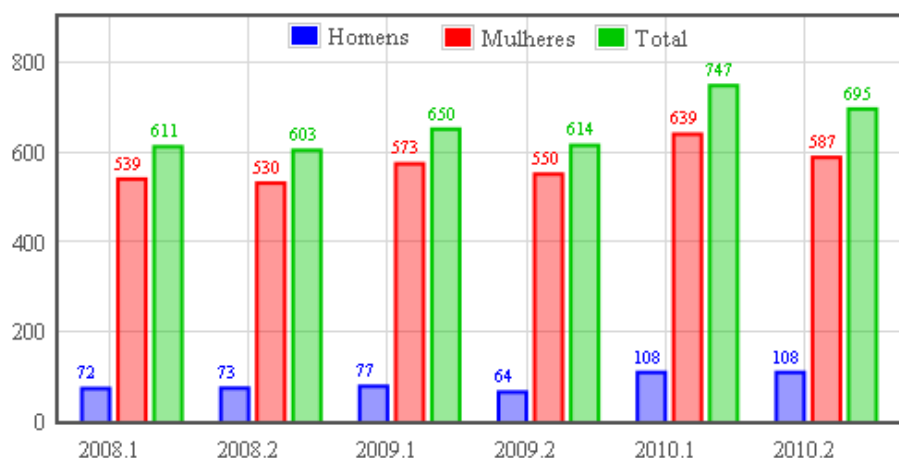
Tabela 41 – Relação de cursos oferecidos pelo NETI

Nome do curso/grupo	Duração (semestres)	1o. sem			2o. sem		
		M	H	Total	M	H	Total
Formação de Monitores 6ª Fase	1	0	0	0	16	2	16
Formação de Monitores 5ª Fase	1	20	2	22	15	4	15
Formação de Monitores 4ª Fase	1	17	4	21	17	1	17
Formação de Monitores 3ª Fase	1	19	1	20	7	1	7
Formação de Monitores 2ª Fase	1	13	2	15	13	0	13
Formação de Monitores 1ª Fase	1	15	0	15	0	0	0
Os Avós na Universidade	3	20	1	21	18	0	18
Cine de bate em Gerontologia I	2	20	0	20	20	0	20
Cine de bate em Gerontologia II	2	11	0	11	13	0	13
Contadores de História	2	25	0	25	14	0	14
Leitura e Escrita Pessoas Idosas e Adultas 1º Segm	3	9	1	10	5	1	5

Leitura e Escrita Pessoas Idosas e Adultas 1º Segm	3	15	4	19	14	2	14
Leitura e Escrita Pessoas Idosas e Adultas 2º Segm	3						
Inglês Intro A	2	14	2	16	11	2	11
Inglês Intro B	2	16	1	17	17	3	17
Inglês L1A	2	11	1	12	18	2	18
Inglês L3A	2	26	1	27	21	2	21
Inglês 4A	2	16	0	16	9	0	9
Francês	2	26	3	29	22	2	22
Espanhol Conversação	1	0	0	0	11	2	11
Espanhol 1A	2	16	3	19	15	2	15
Espanhol 1B	2	17	1	18	17	2	17
Espanhol 2	2	13	1	14	13	2	13
Espanhol 3	2	27	2	29	16	2	16
Esperanto	2	8	3	11	2	1	2
Italiano 1	1	12	4	16	19	13	19
Italiano 3	1	13	2	15	9	3	9
Italiano 4A	1	6	1	7	15	2	15
Italiano 4B	1	6	2	8	9	2	9
Italiano 5	1	12	1	13	13	1	13
Grupo de Encontro (Manhã)	2	6	0	6	17	0	17
Grupo de Encontro (Tarde)	2	22	3	25	17	0	17
Oficina de Auto Conhecimento T1	2	20	4	24	14	2	14
Oficina de Auto Conhecimento T2	2	17	1	18	16	0	16
Oficina de Inclusão Digital T1	1	0	0	0	0	0	0
Oficina de Inclusão Digital T2	1	0	0	0	0	0	0
Oficina de Teatro Para Idosos	2	13	2	15	4	1	4
Empreen de dorismo na 3ª Ida de	1	8	4	12	0	0	0
Grupo de Apoio ao Portador da Doença de Parkinson		30	40	70	30	40	30
Grupo de Contadores de História A Hora da História		29	4	33	29	4	29
Grupo de Convivência de Pessoas Idosas 5 de Maio		28	0	28	28	0	28
Grupo de Canto Vozes da Ilha		30	5	35	30	5	30
Grupo de Apoio à Longevidade		13	2	15	13	2	13
	Total	639	108	747	587	108	695
	1o. sem			2o. sem			
	M	H	Total	M	H	Total	
2008	539	72	611	530	73	603	
2009	573	77	650	550	64	614	

2010	639	108	747	587	108	695
↑ 2009-2010	+12%	+40%	+15%	+6%	+69%	+13%

Gráfico 19 - Número de matriculados nas atividades do NETI



Os dados revelam que a participação masculina nas atividades do NETI ainda é pequena (cerca de 15%), mas que teve um forte crescimento de 2009 para 2010 (55% na média anual), que foi negativo entre 2008 e 2009.

SEPEX - Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão

Em 2010 a UFSC realizou a 9ª edição da SEPEX, sob a coordenação geral da PRPE. Trata-se do maior evento de divulgação científica de Santa Catarina. Cinco mil metros quadrados de tenda abrigaram 185 estandes e um palco para atrações culturais, além da área de circulação. Além dos estandes, foram oferecidos 260 minicursos com um total de 5000 inscritos, além de palestras e mesas redondas relacionadas à biodiversidade e à inovação tecnológica. As figuras 7 e 8 mostram uma vista panorâmica e uma vista interna da grande tenda montada para a 9ª SEPEX na Praça da Cidadania da UFSC.

Figura 2 - Visão panorâmica da tenda da 9ª SEPEX



Foto: Vincenzo Berti/Agecom

Figura 3 - Visão do interior da tenda da 9ª SEPEX

Foto: Vicenzo Berti/Agecom

Simultaneamente, ocorreram na UFSC alguns eventos paralelos:

- 2a. Feira de Inventores, com 27 estandes com inventos de membros internos e externos à comunidade universitária;
- 20o. Seminário de Iniciação Científica, com cerca de 800 painéis e 52 apresentações orais diante de bancas examinadoras;
- 5a. Feira de Ciência e Tecnologia do Estado de Santa Catarina, organizada pela Secretaria de Estado da Educação, ocupou uma tenda adicional de cerca de 1000 metros quadrados com 72 estandes apresentando trabalhos de estudantes do Ensino Médio e Ensino Profissionalizante de todo o Estado;
- Mostra Ver Ciência 2010 onde foram apresentados ao público em geral filmes dentro da programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, organizada pelo Ministério da Ciência e Tecnologia.

A Tabela 42 mostra alguns dos principais indicadores do evento para todas as edições.

Tabela 42 - Série histórica dos indicadores da SEPEX

Indicador	1ª 2000	2ª 2002	3ª 2003	4ª 2004	5ª 2005	6ª 2007	7ª 2008	8ª 2009	9ª 2010
Estandes	80	120	121	125	125	125	149	200	185
Painéis/Trabalhos	655	1054	1219	1738	1870	1293	1315	487	561
Minicursos	58	103	147	118	171	188	202	278	260
Inscritos em Minicursos	1028	2327	2409	3500	5044	6126	7330	8200	5000
Área do evento (m ²)	1200	2500	2950	3292	3500	3700	6200	5000	5000
Apresentações culturais	24	35	42	42	45	45	42	39	44

Indicador	1ª 2000	2ª 2002	3ª 2003	4ª 2004	5ª 2005	6ª 2007	7ª 2008	8ª 2009	9ª 2010
Público visitante	15000	29600	35000	40000	45000	47000	45000	50000	40000

Gráfico 20 - SEPEX – Estandes

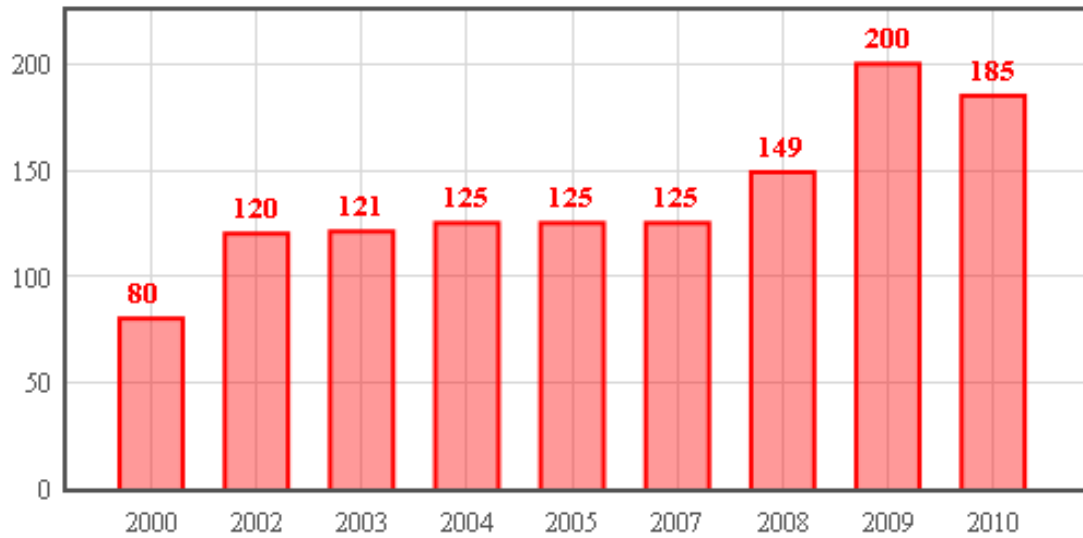


Gráfico 21 - SEPEX – Painéis/Trabalhos

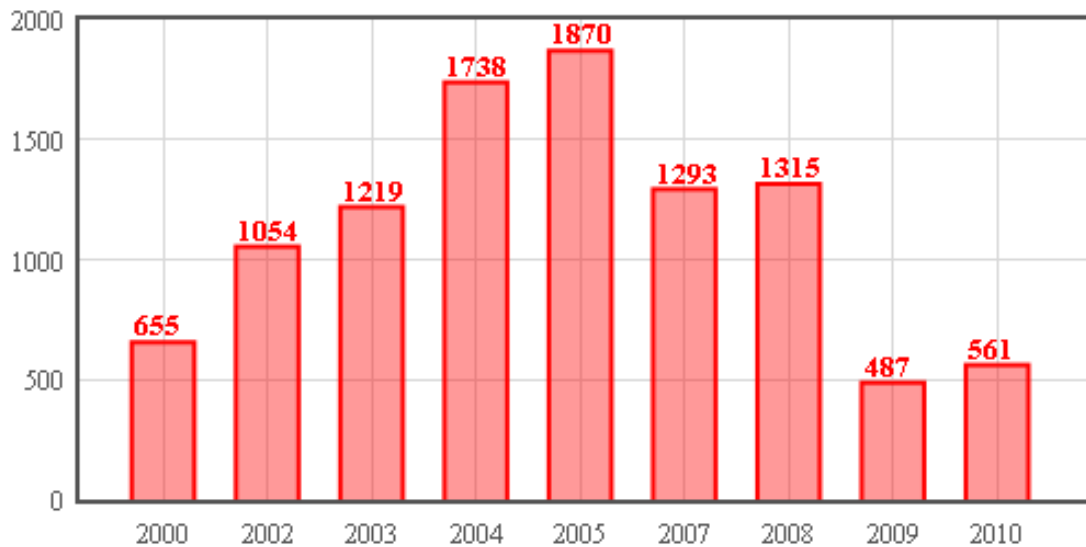


Gráfico 22 - SEPEX – Minicursos

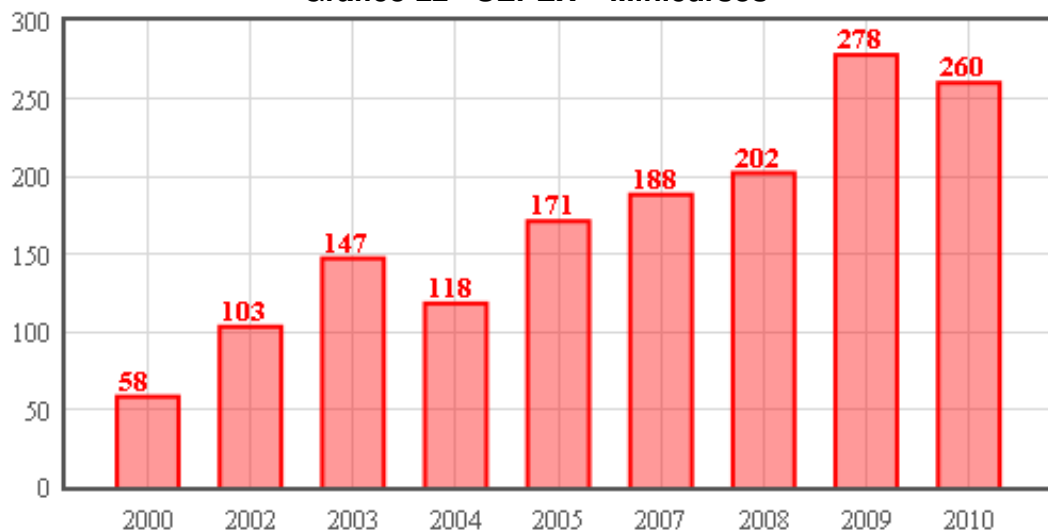


Gráfico 24 - SEPEX - Área do pavilhão de estandes

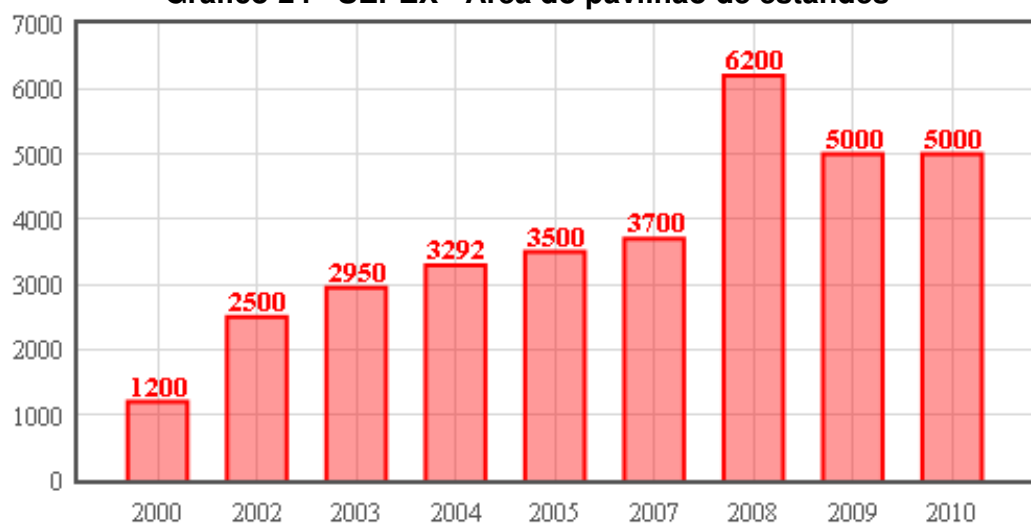
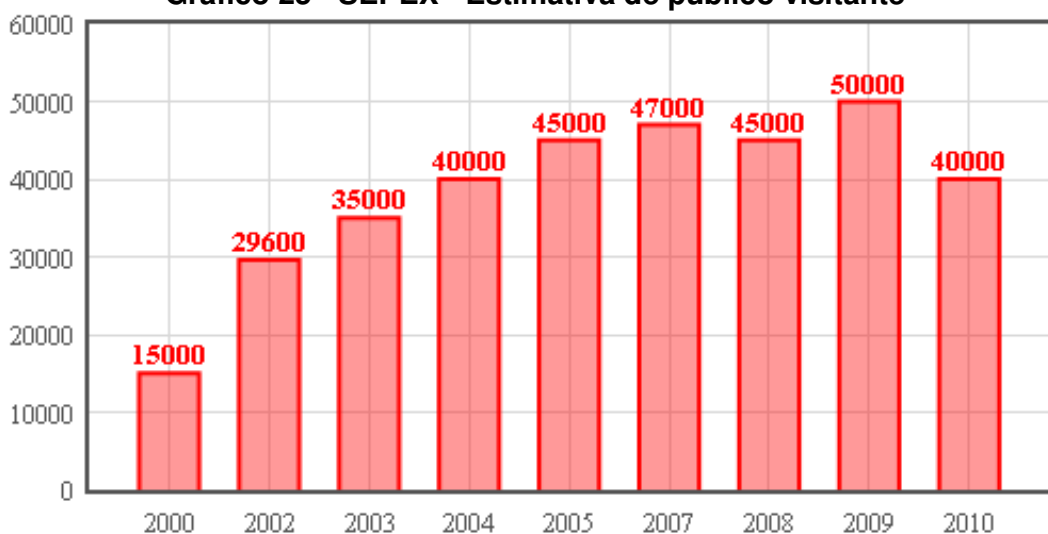


Gráfico 25 - SEPEX - Estimativa de público visitante



Extensio

A Extensio é uma revista eletrônica de extensão, editada desde 2004, que tem por objetivo divulgar as atividades de extensão desta e de outras instituições, bem como favorecer o aprofundamento de temas conceituais e metodológicos relacionados à prática extensionista. A coordenação dos trabalhos da Extensio é da profa. Mônica Aparecida Aguiar dos Santos, com o apoio da servidora Maristela Helena Zimmer Bortolini.

A tabela 43 mostra o perfil de visitação do site da Extensio em 2010, obtido do próprio portal da revista.

Tabela 43 - Perfil de visitação do site da Extensio em 2010

Mês	Visitantes Únicos	Número de visitas	Páginas	Hits	Bytes
Jan 2010	3405	3729	12486	25807	1.00 GB
Fev 2010	4632	5029	16260	34234	1.48 GB
Mar 2010	7626	8357	27625	56848	2.37 GB
Abr 2010	6331	6907	24462	49234	2.25 GB
Mai 2010	5315	5868	22579	45460	1.78 GB
Jun 2010	4743	5162	19390	39902	1.61 GB
Jul 2010	3948	4389	22183	55393	1.47 GB
Ago 2010	5523	6099	23450	66975	1.80 GB
Set 2010	6005	6614	23876	61524	1.96 GB
Out 2010	6171	6713	23419	56704	1.79 GB
Nov 2010	6512	7152	22783	53593	2.03 GB
Dez 2010	1600	1727	5374	12522	573.31 MB
Total	61811	67746	243887	558196	20.10 GB

Atualizado em 10/12/2010

Programa Conexões dos Saberes

O Programa *Conexões de Saberes: diálogos entre a Universidade e as comunidades populares* é desenvolvido pelo Ministério da Educação, através da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade – SECAD/MEC, junto a Instituições Federais de Ensino Superior – IFES, propiciando a estudantes de origem popular a permanência com qualidade nos seus cursos de graduação.

Na Universidade Federal de Santa Catarina, já se inseriram no Programa *Conexões de Saberes* 132 acadêmicos de graduação desde 2006, com períodos de permanência variados, tendo a sua disposição salas de estudo e reuniões, com computadores, acesso à internet, impressora e material de consumo. Em 2010, o Programa contou com o financiamento de R\$ 300.000,00, que foram utilizados em viagens de estudos, material de consumo, organização e realização de eventos, formação dos bolsistas e pagamento de pessoal, sendo que as bolsas dos alunos foram custeadas pela Pró-Reitoria de

Pesquisa e Extensão. Parte desta verba será utilizada em atividades programadas para 2011. Um foco desse programa é propiciar espaço para a formação ética-cidadã e acadêmica dos bolsistas, buscando sua atuação qualificada em diferentes espaços sociais, nas comunidades populares e na Universidade. Desta forma, os acadêmicos inseridos no Programa Conexões de Saberes da UFSC integram grupos de estudos supervisionados, tem acesso a cursos extracurriculares de língua estrangeira e recebem apoio para a participação em eventos científicos nas áreas de formação.

Visando sua ampla formação, em 2010 os acadêmicos atuaram em diversos projetos de extensão nas temáticas Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente e Saúde (www.conexoes.ufsc.br), dentre os quais pode-se destacar: A língua francesa na escola pública fundamental; Educação nutricional para mulheres com câncer de mama: impacto na qualidade de vida; Impasses na aprendizagem e os desafios do ensino: apoio a crianças com dificuldades na escrita e na leitura; Projeto Ninho: espaço para cuidar transdisciplinarmente da saúde das famílias; Projeto Sala Verde: educação ambiental para a comunidade; Arte na Escola; Saúde na comunidade; Direito a ter direitos; Revista Katalysis; Educação para cidadania e CIT - Centro de Informações Toxicológicas. Além disso, foi ampliada a articulação junto ao Cursinho Pré-Vestibular Popular da UFSC e à Comissão de Implementação e Avaliação das Ações Afirmativas.

A maioria dos alunos inseridos no Programa provém de cursos da área das Humanas, com baixa relação candidato/vaga (Serviço Social, Ciências Sociais, Letras, Filosofia, História, Geografia), entretanto existem bolsistas provenientes das exatas (Matemática, Física, Química) e alguns alunos provém de cursos onde há maior concorrência no vestibular, como Medicina, Odontologia, Engenharias, Agronomia e Design.

Para gerir um Programa deste porte, diversas pessoas atuam na coordenação: Prof. Gilson Braviano (coordenador geral, CCE), assessorado pela Prof.^a María del Carmen Cortizo, do CSE, através da coordenação pedagógica; Corina Martins Espíndola, do Colégio de Aplicação, CED, na formação política dos bolsistas; Prof.^a Rosana Andrade Dias do Nascimento, CCE, na coordenação das atividades de extensão e Maristela Helena Zimmer Bortolini, no acompanhamento e avaliação. A articulação com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão deu-se através da sua Pró-Reitora, Prof.^a Débora Peres Menezes (ordenadora financeira) e Heliete Nunes (apoio logístico e financeiro).

Em dezembro, através de edital do MEC, a UFSC foi contemplada com três grupos PET/Conexões de Saberes, sendo dois voltados às comunidades populares urbanas e um voltado à educação do campo, cada um com espaço para doze bolsistas. Esta transição do Conexões de Saberes para Educação Tutorial garante a institucionalização do Programa.

Tabela 44 - Bolsistas do Conexões de Saberes nos cursos de graduação da UFSC

Curso de Graduação	2007	2008	2009	2010
Agronomia	3	1	1	1
Antropologia	0	0	0	1

Curso de Graduação	2007	2008	2009	2010
Arquitetura e Urbanismo	1	0	0	0
Biblioteconomia	1	1	0	1
Cinema	1	0	0	1
Ciências Biológicas	1	0	0	0
Ciências Sociais	1	1	3	1
Design	0	0	1	1
Educação Física	2	1	1	0
Educação do Campo	0	0	0	3
Enfermagem	1	3	3	0
Engenharia Civil	1	1	1	0
Engenharia de Produção Civil	0	0	0	1
Engenharia Elétrica	0	0	1	0
Engenharia de Produção Elétrica	0	0	1	0
Engenharia Sanitária e Ambiental	1	3	2	0
Farmácia	0	0	0	1
Filosofia	0	0	1	0
Física	0	0	1	1
Geografia	2	3	0	1
História	1	4	1	0
Letras	0	3	6	3
Matemática	0	2	2	0
Medicina	0	0	3	8
Nutrição	1	2	1	1
Odontologia	3	3	1	1
Pedagogia	1	3	1	0
Psicologia	2	1	0	1
Química	0	0	2	0
Relações Internacionais	0	0	0	2
Serviço Social	5	10	13	9
Total	28	43	46	38

Programa Venha Conhecer a UFSC

O objetivo do programa Venha Conhecer a UFSC é organizar visitas aos diversos setores da UFSC, voltados ao perfil dos estudantes provenientes de escolas catarinenses. Os núcleos, laboratórios, departamentos, cursos e outros setores da UFSC recebem os alunos e realizam atividades dinâmicas e

interativas. As escolas interessadas devem entrar em contato, pela internet (www.venhaconhecer.ufsc.br) com a secretaria do projeto para agendar a visita, sendo necessária, ainda, uma confirmação posterior, em geral, feita por email. A tabela 45 mostra o número de agendamentos e cancelamentos de visitas ao longo de 2010, para cada setor.

É importante ressaltar que, em geral, a visita é agendada para um dos setores, mas os mesmos visitantes também vão a outros espaços, uma vez que as escolas passam em geral um período (3 horas) na Universidade, e as visitas a cada setor duram cerca de 1 hora.

Tabela 45 - Agendamentos, cancelamentos e capacidade de atendimento dos setores participantes do Venha Conhecer a UFSC

Projeto	Capacidade	Agendamentos	Cancelamentos
Anatomia	20	18	4
Bioquímica	20	4	0
Embriologia	15	5	1
Geologia	20	1	0
Hidroponia	20	8	3
Histologia	15	5	2
Horto Botânico	20	18	3
Labidex	30	45	16
Labrinca	30	10	3
Lemat	20	10	6
Micologia	20	11	1
Observatório Astronômico	40	37	14
Palestra	60	14	6
Parque Viva a Ciência	35	18	3
Passeio pelo Campus	40	22	8
Planetário	35	137	25
Quimidex	25	38	10
	Total	401	100

Tabela 46 - Série histórica do número de grupos agendados e estimativa de público visitante

	2008	2009	2010
Visitas	62	181	401
Público estimado	1860	5430	12060

A estimativa de público leva em conta a taxa de cancelamento de 25%

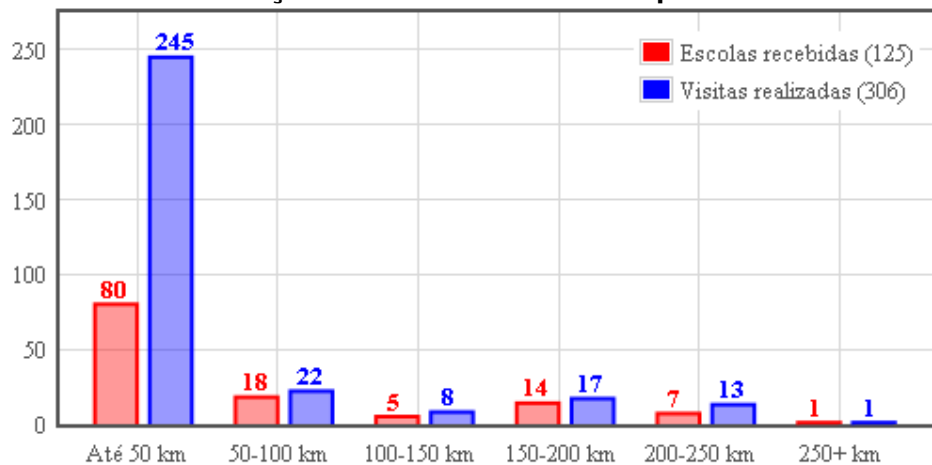
Em 2010 foi feito um esforço para incluir mais espaços de visitação no programa e foi reformulada a estratégia de agendamento e confirmação de vistas de escolas, o que levou a um aumento significativo no número de visitantes atendidos.

A tabela 47 e o gráfico 26 mostram o número de escolas atendidas e de visitas realizadas (já descontados os cancelamentos) em função da distância a Florianópolis.

Tabela 47 - Escolas atendidas e de visitas realizadas em função da distância a Florianópolis

Distância	Escolas Atendidas	Visitas realizadas
Até 50 km	80	245
De 50 a 100 km	18	22
De 100 a 150 km	5	8
De 150 a 200 km	14	17
De 200 a 250 km	7	13
Mais de 250 km	1	1
Total	125	306

Gráfico 26 - Número de escolas atendidas e de visitas realizadas em função da distância a Florianópolis



Os dados mostram que escolas a uma distância menor que 50 km de Florianópolis compõem 64% do total de escolas e são responsáveis por 80% das visitas realizadas e que o programa recebe eventualmente visitas de cidades distantes, tais como Videira, a 411 km.

DEPARTAMENTO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (DIT)

EQUIPE

Prof^ª. Dr^ª. Rozangela Curi Pedrosa

Diretora

Prof. Irineu Afonso Frey

Assessor Contábil

Kelli C. H. de Bittencourt

Assistente Administrativo

Carolina Pereira Laurindo Thomas

Assistente Administrativo

Heloísa Gomes Medeiros

Advogada

Rodrigo Augusto Matwijkow Frozin

Advogado

Renata Cristiane Santos

Bolsista PRONIT

Priscila Voigt Vailati

Bolsista PRONIT

Bruna Ferraro

Bolsista de PIBIT

Carina Cristina dos Reis

Bolsista de Extensão

Segundo o Manual de Oslo da OCDE, são consideradas atividades de inovação todas as etapas científicas, tecnológicas, organizacionais, financeiras e comerciais que de fato levam, ou pretendem levar, à implantação de produtos ou processos tecnologicamente novos ou aprimorados. Algumas delas podem ser inovadoras por si mesmas; outras, embora não sejam novidades, são necessárias para a implantação da inovação.

O entendimento do papel do Departamento de Inovação Tecnológica (DIT) da UFSC, no contexto esboçado, passa pela compreensão das principais etapas das atividades acadêmicas realizadas na prestação de serviços e na cooperação com o ambiente produtivo. Também cabe a este departamento estimular e zelar pela proteção a propriedade intelectual gerada no ambiente acadêmico ou em parcerias com a comunidade.

A propriedade intelectual abrange a invenção e o modelo de utilidade; o desenho industrial; a topografia de circuito integrado; a obtenção vegetal e cultivar; as marcas; o “trade dress”; a obra artística, literária e científica; o programa de computador; o segredo industrial, o “know-how” e as informações relativas aos resultados de testes, ensaios ou outros dados não divulgados; e seus títulos, quando indispensáveis ao exercício dos direitos: patente, registro ou certificado.

Registramos no ano de 2010 a entrada de 207 processos no DIT,

solicitações de: análise de convênios, contratos e acordos de parceria; redação de termos de licença de direitos autorais e termos de confidencialidade; depósitos de pedido de patente e registros de marca e de programa de computador. Para a análise dos contratos citados foi necessária a entrada dos processos referentes aos seus convênios.

Destas demandas, 177 estavam relacionadas à área jurídica e contábil, por serem consultas referentes a contratos, convênios, acordos de confidencialidade, licenças de direito autoral e plágio, termos e acordos de cooperação técnica e parcerias; 20 eram relacionadas a solicitação de proteção da propriedade intelectual (registro de marca, programa de computador, desenho industrial e depósitos de pedido de patente); e 10 eram processos relacionados ao expediente administrativo do DIT (solicitações de afastamento, pagamentos de produto ou serviços, etc).

Área Jurídica e Contábil

O DIT, considerando as competências estabelecidas na Resolução nº 14/CUn/2002 e na Portaria nº 337/GR/2007, deve ser consultado nos contratos e convênios que envolvem inovação, transferência de resultados de pesquisa, ciência e/ou tecnologia e uso, fruição ou disposição de propriedade intelectual de sua titularidade, como:

- convênios de parceria para realização de atividades de pesquisa científica e tecnológica e desenvolvimento de tecnologia ou P&DI;
- contratos de prestação de serviços nas atividades voltadas à inovação e à pesquisa científica e tecnológica;
- contratos de transferência de tecnologia, que podem se desdobrar em cessão ou licença, esta exclusiva ou não, capazes de ter o caráter de interesse da segurança nacional ou de relevante interesse público;
- contratos ou estatutos para constituição de empresa privada de propósito específico;
- contratos ou convênios para compartilhar o uso de laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e instalações da UFSC;
- contratos de uso ou de exploração de propriedade intelectual;
- contratos de cessão de direitos da instituição para o seu inventor;
- contratos e termos de sigilo e confidencialidade;
- contratos ou termos de participação do criador nos ganhos econômicos resultantes de contratos de transferência de tecnologia, cessão ou licenciamento, uso ou exploração de propriedade intelectual;
- contratos com inventor independente para desenvolvimento, incubação, utilização e industrialização de invento;
- contratos ou convênios para realização de atividades de pesquisa e desenvolvimento, que envolvam risco tecnológico,

- para solução de problema técnico específico ou obtenção de produto ou processo inovador;
- contratos ou convênios de extensão tecnológica voltada à inovação nas micro e pequenas empresas;
 - contratos de investimento em empresas de inovação;
 - contratos de trabalho por prazo determinado de professor, pesquisador e tecnólogo (nas substituições para suprir a falta de professor, pesquisador ou tecnólogo ocupante de cargo efetivo, decorrente de licença para exercer atividade empresarial relativa à inovação);
 - contratos de prestação de serviços de consultoria científica e tecnológica; de fornecimento de tecnologia/"know-how"; de assistência técnica e científica;
 - contratos que envolvam obras artísticas, literárias e científicas de propriedade da UFSC ou sua aquisição;
 - contratos ou convênios da UFSC que tenham por objeto "spin-off", incubadoras de empresas e parques científicos e tecnológicos;
 - contratos de prestação de serviços de testes de medicamentos e outras tecnologias, ensaios tecnológicos; experiências científicas;
 - qualquer convênio ou contrato que envolva propriedade intelectual de terceiros.

Desta forma, em 2010 a área jurídica do DIT analisou 177 processos e emitiu 133 pareceres jurídicos (tabela 48).

Tabela 48 - Número de processos analisados pelo DIT no período de 2006 a 2010.

Anos	2006	2007	2008	2009	2010
Proc. Analisados	23	51	60	103	177

Observa-se uma diferença entre o número de processos e pareceres redigidos, no total de 44 processos que ainda estão no DIT aguardando parecer, manifestação de partícipes em contratos ou que entraram no Departamento para consulta e apoio para o parecer dos demais processos analisados. É importante notar, conforme apresentado na Tabela 49, que ocorreu um significativo crescimento no número de pareceres emitidos pelo DIT (aproximadamente dez vezes) no período de 2006 a 2010.

Tabela 49: Número de pareceres emitidos pelo DIT no período de 2006 a dezembro de 2010.

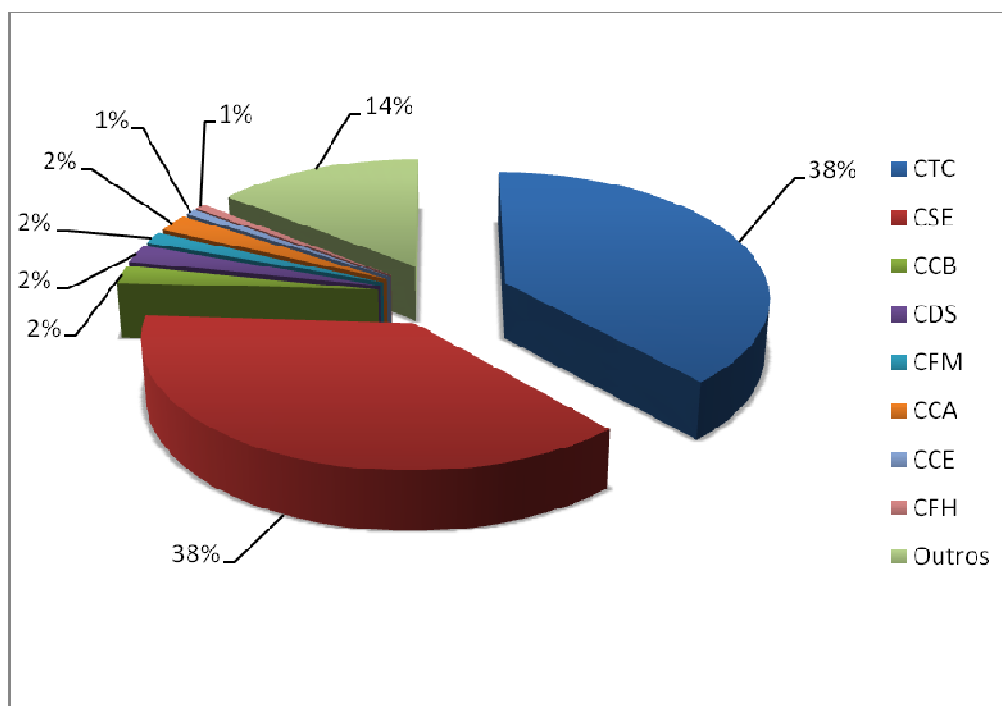
Anos	2006	2007	2008	2009	2010
Pareceres emitidos pelo DIT	23	51	81	116	133

A maior parte dos pareceres emitidos pelo DIT em 2010 foram resultados de consultas dos centros CTC (38%) e CSE (38%), conforme Gráfico 27. Entretanto, nota-se que o número significativo de pareceres para o CSE foi devido à consulta do Prof. Alexandre Marino do Departamento de Ciências da Administração, referente aos Termos de

Cessão de Direitos e Confidencialidade de cada professor envolvido no convênio firmado entre a UFSC e Universidade Aberta de Brasília (UAB) para o desenvolvimento de materiais didáticos para o ensino à distância.

Com objetivo de dar melhor suporte a negociação dos contratos de Propriedade Intelectual (PI) e convênios firmados pela UFSC com empresas ou outras ICTs, particularmente no que diz respeito ao percentual de titularidade de PI e os royalties, os processos passaram por uma análise da área contábil do Departamento. Estas análises foram realizadas pelo Prof. Irineu Afonso Frey que assumiu a consultoria Contábil do DIT em fevereiro de 2010. O resultado destas análises deram suporte para definição de 31 convênios e contratos de PI.

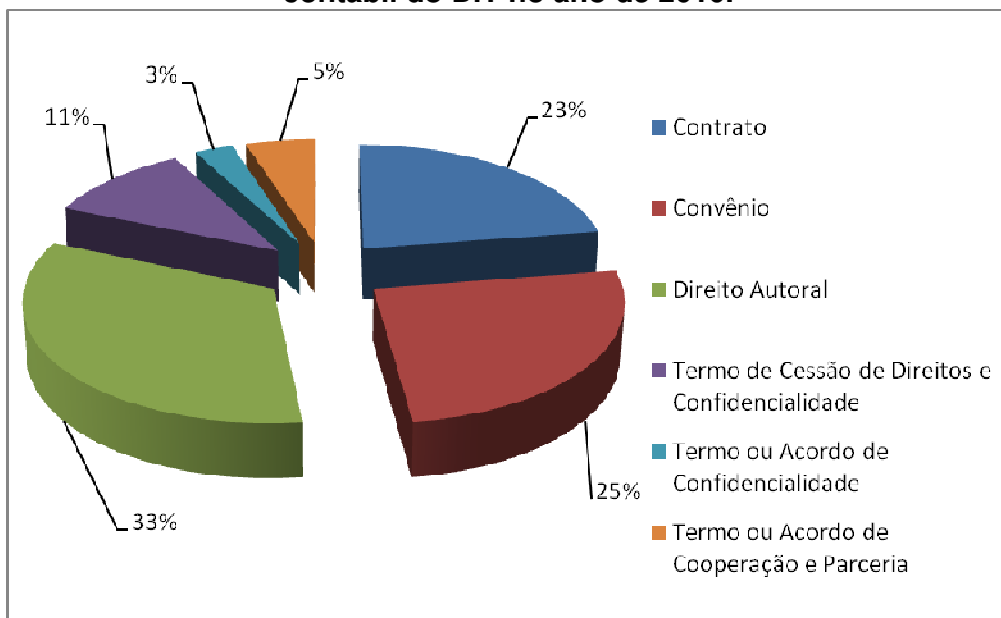
Gráfico 27 - Distribuição dos pareceres emitidos pelo DIT por Unidades Acadêmicas



Corroborando os indicadores de produção referentes ao número de pareceres emitidos pelo DIT no período de 2006 a 2010 também ocorreu um aumento expressivo do número de processos analisados pelo DIT neste período, quase o dobro de processos analisados com relação ao ano de 2006.

Os convênios e contratos firmados entre diferentes grupos de pesquisa, empresas e agências de fomento representaram 50% dos processos avaliados pelo DIT no ano de 2010 (Gráfico 28).

Gráfico 28 - Tipos de processos analisados pela área jurídica e contábil do DIT no ano de 2010.



A Universidade, importante agente econômico e social, na interação com as empresas, realiza atividades de pesquisa científica e tecnológica, colabora para o desenvolvimento de tecnologias e visa à capacitação e ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento industrial do Brasil. Desta forma, os processos analisados pelo DIT envolveram pesquisadores de diversas unidades acadêmicas da UFSC, várias empresas, instituições de pesquisa e agências de fomento (Tabela 3).

Em 2010 o DIT redigiu pareceres jurídicos referentes a 38 convênios ou contratos que tinham a participação de importantes agências financiadoras (FINEP) e empresas (Petrobrás, Whirlpool, Hewlett-Packard, Intelbrás). Em 52% dos convênios e contratos analisados o montante investido ultrapassava R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) e 97% foram resultados de projetos, em estágio de desenvolvimento, de pesquisadores do Centro Tecnológico da UFSC.

Na Tabela 50, apresenta-se a distribuição dos 38 convênios e contratos classificados por instituições financiadoras e fundações de apoio. Observa-se que 52% são projetos financiados pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e geridos financeiramente por fundações (Ex: FEESC). O montante destes chegava, em alguns casos, a R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais).

Ressalta-se também a parceria da Petrobrás e da Whirlpool, em projetos que ultrapassam R\$ 7 milhões, da Intelbrás e da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) de projetos de até R\$ 2 milhões. Nestes, a principal fundação de apoio tem sido a FEESC.

Tabela 50 - Distribuição dos convênios e contratos analisados por instituições financiadoras e fundações de apoio

Empresas	Financiadoras			Fundação de Apoio e Outros			
	FINEP	BNDES	Recursos Próprios	FEESC	FAPEU	IEL	Externas
Petrobrás	11	1	10	10			1
Whirlpool	1	1	1				
Hewlett-Packard	2		2		1		
Intelbrás	2		2				
Reivax	2	1	1	2			
Acústica Amplivox LTDA	1	1			1		
ANTAQ	1		1				
Brascontrol	1		1	1			
CEEE	1		1	1			
Digitro	1		1	1			
Welle Tecnologia a Laser	1		1			1	
Biokyra Pesq. e Desenv.	1		1	1			
Instituições de Pesquisa e outras*	20			5	4	1	10
Total	45						

* SENAI, SEBRAE, UFRN, USP, UFTPR, UFMS, UFS, UDESC, UFBA, etc.

Proteção da Propriedade Intelectual desenvolvida na UFSC em 2010

A Tabela 51 apresenta o total de solicitações de proteção da propriedade intelectual desenvolvida no âmbito acadêmico que o DIT recebeu no ano de 2010.

Tabela 51 - Solicitações de PI protocoladas no período 2008 a 2010

Solicitação de Proteção	Protocoladas		
	2008	2009	2010
Relacionadas a pedidos de patente de invenção e de modelo de utilidade	10	11	11
Relacionadas ao registro de programa de computador	4	0	5
Relacionadas ao registro de marcas	2	1	2
Relacionadas ao registro de desenho industrial	0	1	2
Total	16	13	20

Em 2010 foram protocoladas 20 solicitações de proteção da

propriedade intelectual, tais como: pedidos de depósito de patente, pedidos de registro de programa de computador, pedidos de registro de marca e pedidos de registro de desenho industrial. Conforme apresentado na Tabela 52, das solicitações relacionadas, foram efetivadas a proteção de 9 (nove) pedidos de patente, sendo que 3 (três) eram demandas de 2009; 3 (três) transferências de titularidade do CNPq para a UFSC; 5 (cinco) pedidos de registro de programa de computador e 1 (um) registro de marca. Juntamente com a co-titular Whirlpool foi realizado o depósito de 2 (dois) pedidos de patente via Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes (PCT) - primeira etapa do depósito no exterior de um pedido de patente - e o depósito de 3 (três) pedidos de patente na segunda fase do PCT - o depósito de um pedido na Europa, na Coréia e na China.

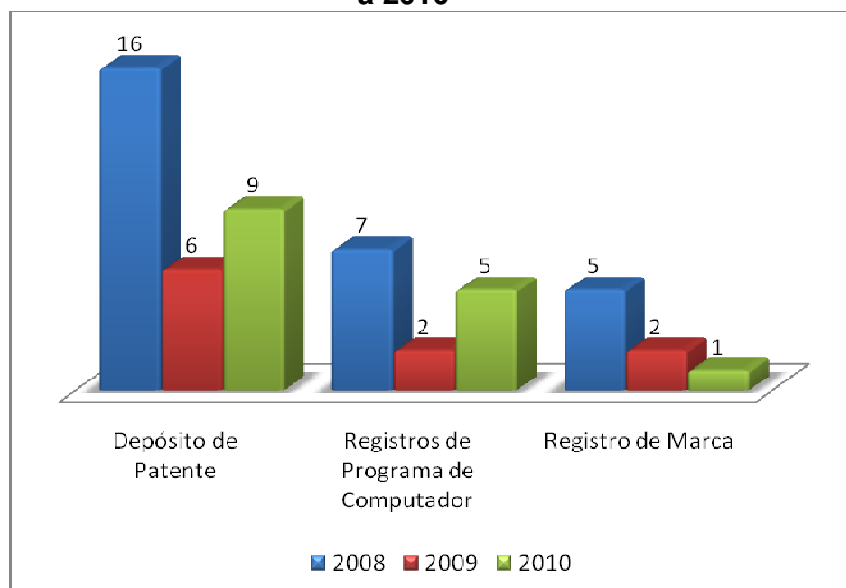
Tabela 52 - Proteções efetuadas em 2010

Tipos de Solicitação	2008	2009	2010
Depósito de Patente	16	6	9
Transferência de titularidade	0	0	3*
Depósito de PCT	5	4	2
Depósito Fase Nacional do PCT ou no Exterior	0	0	3
Registros de Programa de Computador	7	2	5
Registro de Marca	5	2	1

*Transferência de titularidade de pedidos de patente do CNPq para a UFSC.

Para melhor ilustrar a distribuição de proteções efetuadas no período de 2008 a 2010 (Tabela 52) apresentamos o Gráfico 29 com os dados referentes às proteções efetuadas no Instituto Nacional de Propriedade Industrial.

Gráfico 29 - Distribuição das proteções efetuadas no período de 2008 a 2010



Conforme pode ser observado na Tabela 53, a UFSC possui atualmente 73 pedidos de patente de invenção e de modelo de utilidade depositados no INPI, sendo que destes quase 80% são provenientes de pesquisas realizadas pelos pesquisadores do CTC, os demais são demandas do CFM, CCA, CCB e CCS. Em 2010, a maioria dos pedidos depositados segue esta tendência, dos 9 (nove) pedidos de proteção, 5 (cinco) foram do CTC e os demais foram do CCS e CCA.

Tabela 53 - Distribuição de depósito de pedidos de patente de invenção e de modelo de utilidade por unidades acadêmicas - Período de 1999 a 2010

	CTC	CFM	CCA	CCB	CCS	Total
1999	1					1
2000	1					1
2001	2					2
2002		1				1
2003	2					2
2004	8		1			9
2005	5					5
2006	9			1	1	11
2007	8		1		1	10
2008	12	1			3	16
2009	5			1		6
2010	5		1		3	9
Total	58	2	3	2	8	73

Com relação ao registro de programas de computador, efetuados de 2004 a 2010, novamente a maior demanda foi do CTC, 84%, o restante é do CCE, CSE, CCS e CCB (Tabela 54).

Tabela 54 - Distribuição de depósito de registro de programa de computador por unidades acadêmicas - Período de 2004 a 2010

	CTC	CCE	CSE	CCS	CCB	Total
2004	1					1
2005	2					2
2006	11					11
2007	3					3
2008	4	1	1	1	1	8
2009	2					2
2010	4			1		5
Total	27	1	1	2	1	32

Transferência de Tecnologia

Licenciamento de Tecnologia - Em 2010, foi assinado o contrato de licenciamento da tecnologia referente ao pedido de patente PI 0805183-

6, “Reator Eletrônico para Lâmpadas de Vapor Metálico utilizando Técnicas de Integração para Correção do Fator de Potência e Eliminação da Ressonância Acústica”, do inventor Prof. Arnaldo J. Perin, com a empresa CAX Engenharia & Consultoria LTDA. (Contrato de Licenciamento publicado no Diário Oficial da União nº 186, de 28 de setembro de 2010).

Repasse de Royalties:

- A Universidade recebeu duas parcelas referentes ao licenciamento de um programa de computador, desenvolvido pelo Prof. Antônio Augusto Frölich, com a empresa Khomp Indústria e Comércio LTDA. Parcelas depositadas em fevereiro, R\$ 17.076,82, e junho R\$ 16.351,56.
- Renegociação do contrato referente ao Projeto de Cooperação Técnica e Científica, “Atividade antiinflamatória e analgésica no ativo denominado *Passiflora Alata*, com provável ação micro inflamação na pele”, coordenador Prof. João Batista Calixto, a UFSC irá receber a segunda parcela referente à comercialização do produto desenvolvido no valor de R\$ 270.311,33. Esta parcela deverá ser paga em janeiro de 2011. Este valor será dividido em três partes iguais e distribuído aos inventores, ao Centro ao qual estes pertencem e a PRPE.

Eventos

II Feira do Inventor da UFSC

A 2ª Feira do Inventor ocorreu entre 20 a 23 de outubro de 2010 junto à 9ª edição da Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina. Pesquisadores da UFSC, de outras ICTs (Instituições de Ciência e Tecnologia), bem como inventores independentes tiveram espaço para mostrar suas invenções.

Esta edição teve como novidade a exibição de programas de computador das mais diferentes áreas além de cultivares.

Os trabalhos foram apresentados em 26 estandes sendo: 22 inventos, 05 programas de computador e 04 cultivares.

O invento escolhido pela votação popular foi o Protetor de Cutículas com 27,96%, que foi premiado com notebook.

A comissão técnica avaliou os inventos tendo como vencedor, entre os pesquisadores da UFSC, o trabalho “Biomaterial Compósito de Celulose Bacteriana-Acemanana” do Departamento de Engenharia Química (CTC) que teve como prêmio hospedagem e transporte para a Feira de Hannover na Alemanha. Em relação aos inventores independentes, avaliados pela mesma comissão, o vencedor foi o trabalho “Engate rápido para botijão de gás”, que foi presenteado com um notebook.

Seminário sobre Lei Americana de Patente (Organizador)

Data: 12 de maio de 2010.

Local: CTC/UFSC – Auditório Teixeira

Participantes: 12

Participação em disciplina de Pós-graduação

Disciplina: Atividade do docente do ensino superior – Curso de Pós-Graduação da Odontologia

Palestrante: Profa. Rozangela Curi Pedrosa

Data: 24 de novembro de 2010.

Objetivo: Disseminação dos conceitos da propriedade intelectual e apresentação das competências do DIT.

Participantes: Alunos matriculados na disciplina.

Disciplina: Projetos Assistenciais e Inovação Tecnológica (Palestrante)

Data: 24 de agosto de 2010.

Local: CCS/ UFSC

Palestrante: Profa. Rozangela Curi Pedrosa

Objetivo: A Diretora do DIT ministrou uma aula sobre o tema “Projetos de inovação tecnológica”.

Participantes: Alunos matriculados na disciplina.

Palestras ministradas e participação em mesa redonda

Dia da Internacional da Propriedade Intelectual – Mesa Redonda (Organizador)

Data: 19 de abril de 2010.

Local: CCJ/UFSC

Participantes: A Diretora do DIT foi convidada para participar do evento.

II Ciclo de Seminário sobre Inovação (Participante e palestrante)

Data: 26 de outubro de 2010.

Local: Universidade Federal Fluminense- Rio de Janeiro

Participantes: A Diretora do DIT participou como palestrante no Workshop sobre Transferência de Tecnologia

Reunião com a empresa Aché

Data: 30 de maio de 2010.

Local: Auditório do CCS

Objetivo: Proporcionar o contato entre a empresa e os pesquisadores a fim de promover futuras parcerias para o desenvolvimento de projetos de pesquisa.

Participantes: Compareceram 29 pesquisadores que atuam nas áreas de interesse sugeridas pela empresa.

Participação em Eventos

III Encontro do Fórum Regional Sul de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (Participante)

Data: 30 de março de 2010.

Local: UTFPR – Curitiba

Participante: Gestores dos Núcleos de Inovação Tecnológica das instituições de ensino e pesquisa da região Sul do país.

IV FORTEC – Encontro do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e

Transferência de Tecnologia (Participante)

Data: 30 de abril de 2010.

Local: Recife

Participantes: Gestores dos Núcleos de Inovação Tecnológica das instituições de ensino e pesquisa.

4° CNCTI – Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação

(Participante e palestrante)

Data: 26 a 28 de maio de 2010.

Local: Brasília

Participantes: A Diretora foi palestrante no evento.

III Workshop Gestão da Inovação – Minicurso: Motivação Pessoal para a Inovação (Participante)

Data: 09 de junho de 2010.

Local: Florianópolis

Participantes: A Diretora do DIT participou do evento.

Capacitação em Redação de Patentes; Registros de Marcas, Desenho Industrial, Programa de Computador e Proteção de Cultivares

Data: 30 e 31 de agosto, e 01 de setembro de 2010.

Local: Florianópolis

Participantes: Diretora do DIT, Carolina P. Laurindo Thomas, Rodrigo A. M. Frozin.

III Encontro Acadêmico de Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento (Participante)

Data: 15 a 17 de setembro de 2010.

Local: Rio de Janeiro

Participantes: O DIT foi representado pela servidora técnico-administrativo Kelli C. H. de Bittencourt e a advogada Heloísa G. Medeiros com a apresentação oral do trabalho “Conhecimento por trás das patentes: prospecção tecnológica como fator essencial para o avanço de pesquisas universitárias brasileiras”.

VI Fórum Nacional dos Procuradores – Chefes das Instituições Federais de Ensino Superior (Participante)

Data: 17 a 19 de novembro de 2010.

Local: Florianópolis

Participantes: A Diretora do DIT representou o Departamento.

Missão Técnica Internacional Habitats de Inovação (Participante)

Data: 06 a 20 de novembro de 2010.

Local: Israel

Participantes: A Diretora representou o DIT/PRPE/UFSC.

Workshop FORMICT (Participante)

Data: 08 e 09 de novembro de 2010.

Local: Brasília

Participantes: Prof. Irineu Afonso Frey representou o DIT neste evento.

Projetos em Andamento

1. PRONIT- Projeto de Estruturação e Implementação do Arranjo Catarinense de Núcleos de Inovação Tecnológica

Bolsista: Priscila Voigt Vailati (DTI/CNPq).

Renata Cristiane Santos (DIT/CNPq).

2. Mapeamento de competências das áreas estratégicas da UFSC

Projeto de Extensão

Período de Realização: 01/03/2010 a 31/12/2010 (Será renovada em 2011)

Bolsista: Carina Cristina dos Reis

3. Mapeamento de competências com potencial de inovação tecnológica da Universidade Federal de Santa Catarina

Projeto para Bolsa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBIT/CNPQ

Bolsista: Bruna Ferraro

4. Otimização do trâmite dos processos que envolvem direitos de propriedade intelectual na Universidade Federal de Santa Catarina

Projeto de Extensão

Bolsista: Heloísa Gomes Medeiros

Contratado pela FEESC: Rodrigo A. M. Frozin